

# em **FORMATIVO**



MOVIMENTO LAICI MISSIONARI SCALABRINIANI

Periodico di comunicazione dei LMS

Anno 15 - Número 42/3º trim. - 2020

“Forçados,  
como Jesus Cristo,  
a fugir...”



To know in order  
to understand

**Hacerse prójimo  
para servir**

Ascoltare  
per riconciliarsi



**Coenvolver  
para promover**

**Condividere  
para crescere**

To cooperate in order  
to build.



“Ide,  
mensageiros velozes,  
ao povo que vos espera!”

Caros leitores, Leigos e Leigas Missionários/as Scalabrinianos/as e todos e todas que nos acompanham...

Nossa satisfação, alegria e gratidão em oportunizar esta nova edição de nosso Informativo Eletrônico é imensa. Cada novo encontro realizado aqui nos permite redimensionar relacionamentos, ampliar nossa visão da missão e do carisma no MLMS e permite que mantenhamo-nos próximos, unidos... e isto, para nós, possui valor imensurável. Desejamos que as partilhas das ações realizadas nos Núcleos e Grupos, os depoimentos e testemunhos, as imagens e tudo o mais possa acrescentar nuances de esperança e confiança à nossa vida e nos animem a seguir adiante - muito embora os desafios sejam grandes – firmes e *“fortes na verdade, fortes na caridade, fortes na unidade”*, como exortava Scalabrini.

*“fortes na verdade,  
fortes na caridade,  
fortes na unidade”*

Nosso “peregrinar” diário e contínuo é sempre *“tenso e intenso”*, expressão que empresto de um grande amigo. Em meio de inúmeras realidades – pessoais, familiares e sociais – que nem sempre são serenas, nós, como cristãos e como LMS, somos chamados a olhar e agir de modo inverso ao da “massa”. Isso exige de cada um, cada uma de nós um olhar para além do que se enxerga e um amar ágape, para além do simples sentimentalismo.

*“Forçados,  
como Jesus Cristo,  
a fugir...”*

Muitos de nós – eu inclusive – nestes tempos de *pandemia* e nos meses que nos separam do último boletim, acompanhamos a *páscoa* – a passagem para o Pai – de familiares e amigos queridos. Acompanhamos irmãos e irmãs migrantes e refugiados com muitas necessidades, as mais básicas, como comida e lugar para ficar... *“Forçados, como Jesus Cristo, a fugir...”* nos trouxe à reflexão Papa Francisco, para a celebração do 106º Dia Mundial do Migrante e Refugiado. *“Aproxima-se para servir”*, um dos seis pares de verbos propostos por ele na sua mensagem salta-nos aos olhos.

A proximidade nos faz comprometidos, nos insere numa dinâmica de pertencimento. Por isso continuamos a insistir, no Movimento, para que exista entre nós um compromisso de unidade, visto que *“interconectados”* uns aos outros estaremos mais fortalecidos e assim realizaremos com maior eficácia nossa missão de serviço nas realidades da migração que estamos inseridos.

Nesta perspectiva de missão / serviço, convidamos alguns membros a testemunharem como vivem a vocação de LMS. As partilhas sempre nos enriquecem e quando permitimos, alargam nossa compreensão de fatos, acontecimentos e do outro.

A Campanha “Em fuga” realizada pela Província Maria Mãe dos Migrantes, da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas, nos últimos dias de setembro, para chamar a atenção da sociedade sobre o tema da migração, proporcionou-nos reflexões importantes acerca dos deslocamentos internos existentes, que obrigam irmãos e irmãs a deixarem tudo para trás em busca de oportunidade apenas de VIDA. E então aquele pensamento do Bem-aventurado Scalabrini, lá atrás, na Estação de Milão, precisa hoje ecoar em nossos corações... *“Como remediar isto? Como ajudá-los?”*

*"Ide, mensageiros velozes, ao povo que vos espera!"* dizia ele aos seus missionários, às suas missionárias. Possamos nós, Leigos e Leigas MS, compartilhando esse carisma tão atual com a Congregação MSCS, empenharmo-nos para buscar soluções criativas, realizadas com amor, para diminuir o sofrimento de tantos irmãos e irmãs.

***"Ide,  
mensageiros velozes,  
ao povo que vos espera!"***

Minha gratidão a todos que conseguiram contribuir para a construção de mais este valioso meio de partilha e unidade que nos fortalece na missão scalabriniana.

***"ide  
e fazei  
discípulos..."***

Seguindo o mandato de Jesus, "ide e fazei discípulos..."! Em tempos difíceis nossa fé deve ser a fonte que alimenta todas as esperanças. Possamos nos inspirar sempre no testemunho de vida e de fé dos Bem-aventurados Scalabrini e Assunta Marchetti, do Venerável Servo de Deus Padre José Marchetti.

Pedimos incessantemente que Maria, Mãe dos Migrantes possa interceder por nós, mas em especial pelos migrantes, refugiados e deslocados que estão enfrentando extremas necessidades.

Meu fraterno abraço, minhas preces e uma ótima leitura.

Aproveitem ao máximo o nosso Informativo!

Fátima Domingas Vicari  
Coordenadora Geral - MLMS





Estimadas e estimados LMS,

Para nós católicos, outubro é o mês missionário! É o momento onde as nossas reflexões, orações e ações voltam-se para o ato de sair ao encontro das pessoas, anunciando a Boa Nova. Como e com a Igreja, nós Leigos Missionários Scalabrinianos e Irmãs Missionárias Scalabrinianas intensificamos nossas reflexões e orações pela missão, pelos missionários e missionárias.



Mesmo vivendo um tempo diferente, em que o mundo passa por uma pandemia que mudou nossas relações, o dia Mundial das Missões, celebrado no dia 18 de outubro, quer ser um sinal de esperança para tantas vidas doadas de forma solidária. Unimo-nos na caminhada da Igreja neste ano com o lema a resposta do profeta Isaías **“Eis-me aqui, envia-me!”** (Is 6,8). O Papa Francisco nos recorda que *“a missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou ornamento a ser posto de lado. É algo que não posso arrancar do meu coração”* (EA 27).

Ser Leigo Missionário Scalabriniano é ser uma pessoa com o coração inflamado de amor por Jesus. É aquele que faz a opção de amar o próximo e sempre vê, no rosto dos migrantes e refugiados que sofre o rosto do próprio Cristo. Nutre a sua missionariedade no cotidiano e tem como base sua própria realidade vivida no dia a dia, com suas alegrias e dificuldades. Tem como objetivo de vida: *“viver de modo específico o chamado vocacional do Batismo e a dimensão eclesial por meio da partilha e da participação ao carisma Scalabriniano, no anúncio de Jesus Cristo e no testemunho da identidade de Leigo/a Missionário/a Scalabriniano/a nos diversos âmbitos da vida quotidiana e no empenho missionário entre os migrantes, para que de todo o povo se forme um único povo e de toda a humanidade um só rebanho, guiado por um só pastor”*. (Diretrizes Gerais MLMS, 2)

### **Eis-me aqui Senhor, envia-me!**

Ser missionário é saber dividir o próprio tempo e fazer as pessoas felizes. A alegria deve estar sempre presente no coração do/a missionário/a, pois é chamado por Cristo a ser presença cristã em meio a tantas misérias vividas no mundo. O LMS também tem suas dificuldades, também sofre, também carrega sua cruz, porém, animado pelo espírito missionário, ele se levanta e, sorrindo, caminha ao encontro do desconhecido. De braços abertos, ele acolhe as pessoas migrantes e refugiadas que são descartadas pela sociedade. Leva sonhos, esperança e o amor misericordioso de Deus.

Somos convidados a defender e cuidar da vida em todas as suas dimensões e, pela força do nosso carisma isso significa acolher, proteger, promover e integrar os migrantes e refugiados: *“Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância”*. (Jo10,10) Que Maria, a missionária por excelência, nos ensine a sermos disponíveis ao serviço com e para os nossos irmãos e irmãs migrantes repetindo diariamente: **Eis-me aqui Senhor, envia-me!**

Ir Janete Ferreira, mscs  
Assistente Geral do MLMS



**1º de outubro de 2014– 1º de outubro de 2020**  
**6 anos da aprovação do ESTATUTO do Movimento LMS**  
**pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida**  
**Apostólica.**

"Este **ESTATUTO** foi elaborado para consolidar e reger o Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos..."

"Acompanhando os sinais dos tempos e partilha frutuosa entre Leigos e Irmãs, a fim de responder eficazmente o chamado vocacional Scalabriniano ao lado dos migrantes, no contexto eclesial e social, na atualidade, constituímos o **Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos** e apresentamos nesse **"Estatuto"** os princípios e fundamentos da vida espiritual e apostólica de todos os leigos que querem viver e compartilhar a espiritualidade e missão das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas."  
(Estatuto MLMS)



## DESAFIO

CONVIDAMOS os/as LMS e IRMÃS Scalabrinianas, durante o mês de outubro de 2020 a gravarem um breve vídeo manifestando o significado deste importante documento do Movimento LMS. O vídeo deve ser encaminhado por e-mail nos seguintes endereços eletrônicos: [lms.coordgeral@gmail.com](mailto:lms.coordgeral@gmail.com) e/ou [klinkarl.otto@hotmail.com](mailto:klinkarl.otto@hotmail.com). Estes vídeos serão compartilhados nas redes sociais e no final de outubro escolheremos alguns dos mais significativos e, com eles, construiremos um vídeo final que permanecerá como registro oficial do MLMS.



SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

"Like  
Jesus Christ,  
forced  
to Flee"  
(Pope Francis)

Rome, 20 September 2020

Prot. n° 135/2020

Subject: Message for the World day of Migrants and Refugees

Dear Sisters, Formands, and Lay Scalabrinian Missionaries

With the slogan "Like Jesus Christ, forced to flee", chosen by Pope Francis, we celebrate the 106th World Day of Migrants and Refugees, on 27 September 2020. The theme, inspired by the apostolic constitution *Exul Familia* (01/08/1952) of Pope Pius XII, has, as its starting point the experience of Jesus Christ: "In His flight to Egypt, little Jesus experiences, together with His parents, the tragic condition of displaced and refugee marked by fear, uncertainty, and hardship". Pope Francis, continuing on this path, reaffirms the Christological reason for Christian hospitality in the theme he has chosen.

In his message, Pope Francis reinforces that the "drama of the displaced within their own nation", mainly of those "living in a state of dire poverty", is one of the challenges of the contemporary world. A tragedy, the Pope underlines, "that the world crisis caused by the COVID-19 pandemic has exasperated, whose severity is due to its geographical extension". Pope Francis expresses his personal concern for a particular category of people on the move, internally displaced, who are often forgotten. We are talking about more than 40 million people, displaced, just that they are unable to cross borders and remain in their own national territory.

Therefore, the importance of recognizing Jesus in this humanitarian emergency is, says Pope Francis, because "the displaced people offer us this opportunity to meet the Lord, even if our eyes find it hard to recognize Him: with torn clothes, with dirty feet, with deformed face, wounded body, unable to speak our language". (Pope Francis, Homily, 15/02/2019)

As we can perceive, the message continues on six pairs of verbs that translate very concrete actions, connected in a cause-effect relationship: knowing and understanding, becoming neighbor and serving, reconciling and listening, growing and sharing, involving and promoting, collaborating and build. Responding to the four verbs previously presented by the Pope is a pastoral challenge to be embraced with open arms by us MSCS Sisters, Formands and Lay Scalabrinian Missionaries: to welcome, protect, promote and integrate.





SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

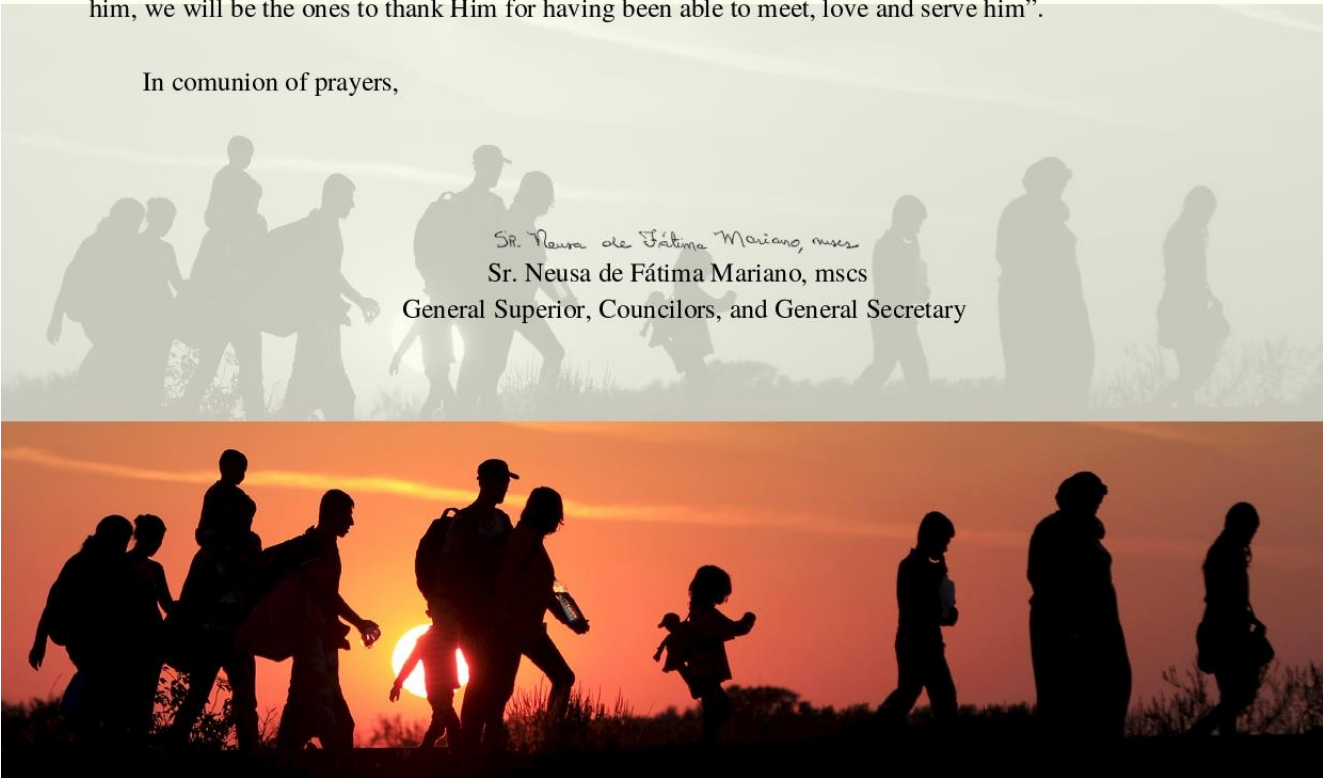
It is worth remembering that the XIV General Chapter, through its final document, wisely guides us that the prophetic evangelizing thrust asks us to encourage the protagonism of the migrant, as an active and responsible subject of its history, in building the Church and in building a new society that respects the dignity of people, takes into account the promotion of human rights and promotes the human and integral development of people.

In this year of the Congregation's Jubilee celebration, we are called to awaken the world in favor of migrants and refugees, infecting it with the witness and radicalism of following Jesus Christ, making the face of Jesus Christ shine with a new light in the experience of the Scalabrinian charism, radiating the beauty of living as consecrated women, as happy and fulfilled MSCS Sisters, giving our life to God and neighbor, in the service of migrants and refugees.

Therefore, I invite you to live this day intensely, united in one heart and one voice, through countless programs, activities and initiatives that will be accomplished in different parts of the world where we have a Scalabrinian female presence; through a warm embrace of peace to all those we meet on the paths of migration, we want to express our solidarity and communion and wish to affirm you that we are close in prayer and mission.

May the Lord, through the intercession of our founder, Blessed John Baptist Scalabrini, our co-founders Blessed Assunta Marchetti and the venerable servant of God Fr. Joseph Marchetti and the patron Saint Charles Borromeo, inspire us to respond to the challenges presented by Pope Francis, in his message for this day, as a sign of our commitment in the Church in serving migrants and refugees, letting his words echo strongly in our hearts: "In their faces, we are called to recognize the face of Christ who is hungry, thirsty, naked, sick, stranger and incarcerated (cf. Mt 25, 31-46). If we accept this challenge and recognize him, we will be the ones to thank Him for having been able to meet, love and serve him".

In communion of prayers,



*Sr. Neusa de Fátima Mariano, mscs*  
Sr. Neusa de Fátima Mariano, mscs  
General Superior, Councilors, and General Secretary



# EM FUGA

DIA MUNDIAL DO MIGRANTE  
E DO REFUGIADO 2020



humililas  
Scalabrinianas

## Campanha 'Em fuga' busca sensibilizar o nosso olhar para as pessoas em deslocamento interno

Por ocasião do Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2020 proposto pelo Pontifício Conselho para os Migrantes e Itinerantes, do Vaticano, a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas da Província Maria, Mãe dos Migrantes, América do Sul e África, promove a Campanha "Em fuga", com o objetivo de chamar a atenção da sociedade sobre a situação das pessoas deslocadas dentro de seus próprios países.

O evento que dura de 14 a 30 de setembro, mostrará as diversas situações de deslocamento interno no mundo, como também, suas causas e consequências.

A cada segundo, uma pessoa é forçada a abandonar sua casa em algum lugar do planeta. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), dos 79,5 milhões de deslocados no mundo, até o fim do ano passado, 45,7 milhões são deslocados internos que fugiram para outras áreas dentro de seus próprios países sem perspectiva de retorno.

Este último grupo é composto por pessoas que foram forçadas a deixar seus lares por razões similares às dos refugiados, tais como perseguições, desastres naturais, falta de recursos, conflito armado, violência generalizada e grave violação dos direitos humanos que migram de uma região para outra, dentro do próprio país.

De acordo com o relatório Tendências Globais do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, de junho de 2020, a Colômbia é o país que possui mais pessoas deslocadas, ao todo foram 7,4 milhões. A violência associada ao tráfico de drogas é uma das principais causas. O estudo estima que 1% da humanidade se deslocou forçadamente em 2019, aproximadamente 79,5 milhões de pessoas.

Desde 2011, a Síria sofre com uma crise política causada por uma forte centralização do poder nas mãos do ditador Bashar al-Assad, além de uma enorme pressão de grupos como o Estado Islâmico. Esses conflitos levaram 6,6 milhões de sírios a migrar para outras regiões do país em 2019. Outro país que contou com um grande número de deslocados internos em 2019 foi o Congo, com 5 milhões de pessoas.

Em 4º lugar no ranking de deslocamentos internos do mundo está o Iêmen, com 3,6 milhões de pessoas em 2019. Já o 5º país do mundo com mais deslocamentos internos é a Somália. Ao todo foram mais de 2,6 milhões de pessoas obrigadas a se mudar em decorrência de crises de insegurança, secas e enchentes.

Em mensagem oficial sobre o tema, o Santo Padre comentou que “os conflitos e as emergências humanitárias, agravadas pelas convulsões climáticas, aumentam o número dos deslocados e repercutem-se sobre as pessoas que já vivem em grave estado de pobreza. ”

Com a Campanha “Em fuga” as Irmãs Missionárias Scalabrinianas pretendem chamar a atenção para as causas e as consequências dos deslocamentos internos .

## **O Dia Mundial do Migrante e do Refugiado**

Desde 1914, a Igreja católica celebra, no último domingo de setembro, o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (DMMR). Neste ano, a data será comemorada no dia 27 de setembro com o intuito de “demonstrar preocupação pela diversidade de pessoas em situação de vulnerabilidade e deslocamento, rezar por eles e impulsionar a sensibilização acerca das oportunidades proporcionadas pelas migrações”, de acordo com o Vatican News.

Como lema da Campanha do DMMR 2020, o Santo Padre escolheu “Forçados como Jesus Cristo a fugir: acolher, proteger, promover e integrar os deslocados internos” para enfatizar o cuidado pastoral das pessoas deslocadas internamente. “Em cada um deles, está presente Jesus, forçado – como no tempo de Herodes – a fugir para se salvar. A mensagem remete à fuga de Jesus para o Egito, quando, juntamente com seus pais Ele experimenta a dramática condição de deslocado e refugiado marcada por medo, incerteza e dificuldades (cf. Mt 2, 13-15.19-23).

Sobre o engajamento das Irmãs Scalabrinianas com a causa, a Animadora da Missão Apostólica das Scalabrinianas, Irmã Vicentina Roque dos Santos afirmou que “o sentido fundamental da missão e profecia Scalabriniana na Igreja e na sociedade se concretiza através da pastoral dos migrantes, nas diversas áreas de atuação: religiosa, educativa, cultural, social e da saúde”.

Irmã Vicentina assegura ainda que “a missão scalabriniana tem por objetivo primeiro incentivar o protagonismo do migrante e refugiado, dos deslocados por motivos diversos, apoiando-os em suas lutas e buscas, como sujeito ativo e responsável de sua história”.

Participarão ativamente da Campanha pastoraistas, religiosos e religiosas, atores e atrizes brasileiras que abraçam a causa da migração e do refúgio. “Agradecemos a todas as instituições, atores, religiosas e religiosos, membros da sociedade civil e todo o povo de Deus que aceitaram o desafio de engajar nesta Campanha, auxiliando-nos para que pudéssemos trazer à luz os debates e reflexões sobre a temática do Dia Mundial do Migrante e Refugiado 2020, solidarizando-se com os milhares e milhões de deslocados, internos e externos, que vivem em condições de extrema vulnerabilidade social”, concluiu a Irmã.

Fonte: [missionariasscalabrinianas.org.br](http://missionariasscalabrinianas.org.br)  
Carolina Morais  
Imprensa Scalabriniana  
Brasília – DF



**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

“Forçados,  
como Jesus  
Cristo, a fugir.”

Francisco

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

“Acolher  
Proteger  
Promover  
Integrar”

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

“Não são  
números, são  
pessoas.”

Francisco

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

Fugir para  
Recomeçar

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

“Para o  
migrante,  
a pátria  
é a terra que  
The dá o pão.”

Scalabrini

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

Fecundidade  
Resistência  
Fé na vida

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

“Encontrá-las  
Conhecê-las  
Compreendê-las”

Francisco

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

“Hospitalidade  
Fraternidade  
Solidariedade”

Francisco

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

Olhares de dor  
podem ser  
apacados com  
atos  
de amor.

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

“Eu era  
migrante e tu me  
acolheste.”

Mt 25,35

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

Uma nova  
realidade  
anseia  
por atos de  
humanidade.

**EM FUGA**  
Dia Mundial do Migrante  
e do Refugiado 2020

A  
causa  
indígena  
é de todos nós!





## DEPOIMENTOS DO CONSELHO GERAL DO MOVIMENTO SOBRE “EM FUGA”

**A** Província Maria, Mãe dos Migrantes, recém criada pela Congregação MSCS, faz uma ação de imensa magnitude. Surpreende em seu conteúdo, forma e metodologia. Em consonância com a Igreja, segue os caminhos motivados pelo Papa Francisco, que se coloca integralmente ciente e consciente com as fragilidades humanas.

Acompanhei e promovi junto aos meus alunos a proposta de pensar sobre a realidade dos deslocados. Muito mais do que isso, ampliar a cosmovisão sobre a realidade humana em âmbito universal. “Sensibilizar o nosso olhar” tem sido um grande desafio em tempos de individualismos, narcisismos e opções do “eu tenho a verdade” para se colocar a serviço do outros em suas necessidades.

Sabemos que a transformação pessoal e até mesmo coletiva não é fruto de apenas um evento. Por isso, possamos orquestrar ações contundentes como esta a ponto de atingir a meta da Missão Scalabriniana. Hoje estão bem mais acessíveis as técnicas e possibilidades de criar grandes estratégias através das comunicações para levar às pessoas motivações para se descobrirem humanas e capazes de ações que promovem a vida.

Gratidão imensa aos idealizadores do programa EM FUGA!

Possamos continuar sendo abençoados por Deus para sermos instrumentos do bem, da justiça e da paz.

Isaias Pablo Klin Carlotto – LMS  
Conselheiro Geral MLMS

**A**chei muito importante a campanha EM FUGA promovida pela Congregação MSCS das irmãs Scalabrinianas. A campanha buscou mostrar e retratar as diferentes causas da migração interna em que o povo é forçado a migrar por vários motivos e impedido de retornar a seu local de origem: os conflitos armados, as perseguições, as violências generalizadas, as catástrofes naturais e as violações aos direitos humanos.

Todas essas pessoas têm em comum um mesmo sonho, uma vida digna, justa, um futuro melhor e também uma mesma necessidade, que é serem abraçadas e acolhidas.

Esta campanha retratou o principal Carisma da Missão Scalabriniana: acolher o mais necessitado, aquele que muitas vezes é esquecido e deixado de lado pela sociedade, aquele que é invisível aos olhos da maioria das pessoas.

Como Leigo Missionário Scalabriniano fico muito comovido com tudo isso e penso que devemos transformar e sensibilizar nosso olhar para essas pessoas em situação de vulnerabilidade, deslocamento interno e de refúgio, fazendo tudo que está ao nosso alcance, dentro da nossa realidade. Sejamos sensíveis às causas da migração!

Felipe Oneda Polese – LMS  
Conselheiro Geral MLMS  
Coordenador do Grupo Cristo Rei

**E**m fuga...

### **Forçados, como Jesus Cristo, a fugir.**

Estamos vivendo de maneira intensa a Campanha em FUGA, promovida pela Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas, Província Maria, Mãe dos Migrantes. A campanha tem nos proporcionado o despertar de um olhar sensível para os deslocados internos, em sintonia com a Mensagem do Papa Francisco para o dia Mundial do Migrante e Refugiado “Forçados, como Jesus Cristo, a Fugir”. Acolher, proteger, promover e integrar os deslocados internos.

A Campanha EM FUGA não termina aqui, pois deixa em cada um de nós o compromisso e a necessidade de nos envolvermos ainda mais com a causa do Migrante e Refugiado, sendo necessário conhecer para compreender e aproximar-se para servir.

Feliz e abençoada caminhada. Paz e Bem.

Antonio Marcos Gross dos Santos – LMS  
Conselheiro Geral MLMS  
Coordenador do GMMM

---

### **Hoje somos nós os chamados.**

**A** campanha “Em fuga” que a Província Maria Mãe dos Migrantes, da Congregação MSCS, realizou na última quinzena de setembro, teve como objetivo chegar o mais longe possível, despertando a tantos quantos pudesse alcançar para o drama que envolve a vida de tantos irmãos e irmãs que PRECISAM deixar tudo para trás - terra, bens, amigos, familiares – para tentar buscar uma oportunidade de vida digna.

São os refugiados (no caso, em vista da mensagem do Papa Francisco para o 106º Dia Mundial Do Migrante e Refugiado, os deslocados internos) que, como Jesus, são obrigados a fugir, como bem ressaltou o Papa no título de sua mensagem. Os LMS foram envolvendo-se nessa reflexão, aprofundando-a e também compartilhando as mensagens e informações, unindo-se a este grande clamor: que mais e mais pessoas se sensibilizem e olhem com amor para a realidade gritante que envolve hoje a questão migratória; as causas deste grande mal, que aniquila o direito de ir e vir, mas que expulsa os filhos da sua terra, fazendo que a migração seja forçada - seja a única forma de permanecer vivo.

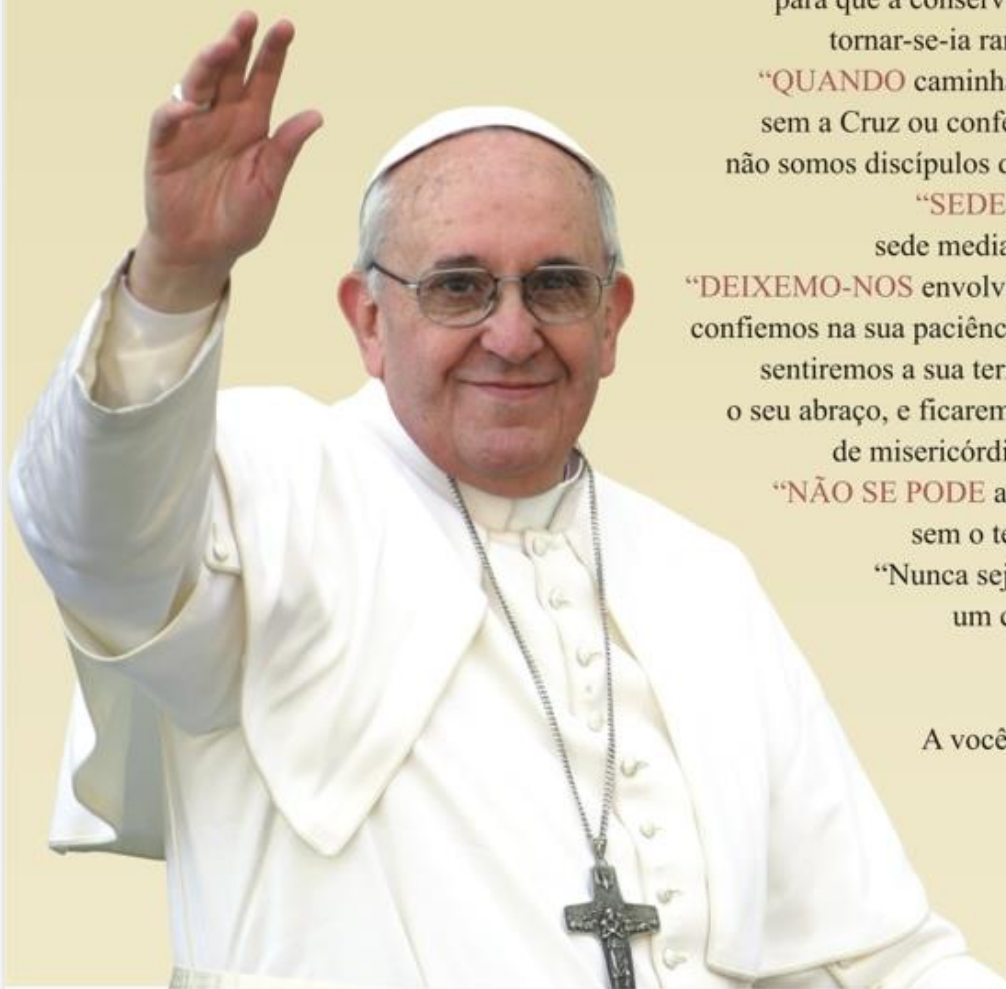
Como o bispo de Piacenza, Dom João Batista Scalabrini, chamava a atenção em seu tempo de autoridades e da sociedade para as causas e efeitos da migração, hoje somos nós os chamados a levantar nossa voz para construir uma sociedade que acolha, proteja, promova e integre estes nossos irmãos e irmãs que chegam em nossas cidades, ávidos apenas por uma condição de dignidade, onde possam contribuir com seus dons e saberes e tenham a condição de reconstruir seus projetos e sonhos.

Agradecemos imensamente esta grande iniciativa da Congregação MSCS, através da Província MMM, em elevar este grito profético a favor dos irmãos e irmãs migrantes e refugiados e oportunizar a nós, LMS e a tantas pessoas, reflexões importantes acerca das causas que obrigam a tantos e tantas irmãos e irmãs a deixar tudo e buscar um novo local para viver.

Fátima Domingas Viccari – LMS  
Coord. Geral do MLMS

# AGOSTO MÊS VOCACIONAL

COM PAPA FRANCISCO UMA NOVA  
PRIMAVERA NA IGREJA



“NÃO devemos ter medo da ternura e da bondade.”

“CUIDEMOS de nosso coração, porque é de lá que sai o que é bom e ruim, o que constrói e destrói.”

“QUANDO o homem quer afirmar-se a si mesmo, fechando-se no seu egoísmo e colocando-se no lugar de Deus, acaba por semear a morte.”

“SER CRISTÃO não se reduz a cumprir mandamentos, mas a deixar que Cristo tome posse de nossa vida e a transforme.”

“ISTO VO-LO PEÇO: sede pastores com o 'cheiro das ovelhas’.”

“QUANDO a Igreja não sai de si mesma para evangelizar torna-se autorreferencial e então adocece”

“A UNÇÃO não é para nos perfumar a nós mesmos, e menos ainda

para que a conservemos num frasco, pois o óleo tornar-se-ia rançoso... e o coração amargo.”

“QUANDO caminhamos sem a Cruz, edificamos sem a Cruz ou confessamos um Cristo sem Cruz, não somos discípulos do Senhor: somos mundanos”

“SEDE pastores, e não funcionários; sede mediadores, e não intermediários.”

“DEIXEMO-NOS envolver pela misericórdia de Deus; confiemos na sua paciência, que sempre nos dá tempo; sentiremos a sua ternura maravilhosa, sentiremos o seu abraço, e ficaremos nós também mais capazes de misericórdia, paciência, perdão e amor.”

“NÃO SE PODE anunciar o evangelho de Jesus sem o testemunho concreto da vida.”

“Nunca sejais homens, mulheres tristes: um cristão não o pode ser jamais! Nunca vos deixeis invadir pelo desânimo!”.

A vocês, jovens, vos digo: coragem.

Não tenham medo de andar contracorrente.

Ir contra corrente faz bem para o coração”.



## JORNADA MUNDIAL DO MIGRANTE E REFUGIADO 2020

*“Quase todos os dias, a televisão e os jornais dão notícias de refugiados que fogem da fome, da guerra e doutros perigos graves, em busca de segurança e duma vida digna para si e para as suas famílias» (Francisco, Angelus, 29/XII/2013). Em cada um deles, está presente Jesus, forçado – como no tempo de Herodes – a fugir para se salvar. Nos seus rostos, somos chamados a reconhecer o rosto de Cristo faminto, sedento, nu, doente, forasteiro e encarcerado que nos interpela (cf. Mt 25, 31-46). Se O reconhecermos, seremos nós a agradecer-Lhe por O termos podido encontrar, amar e servir.”*

É preciso **conhecer para compreender**. ... não se trata de números; trata-se de pessoas! Se as encontrarmos, chegaremos a conhecê-las. E conhecendo as suas histórias, conseguiremos compreender. Poderemos compreender, por exemplo, que a precariedade, que estamos dolorosamente a experimentar por causa da pandemia, é um elemento constante na vida dos deslocados.

É necessário **aproximar-se para servir**. Abeirar-se do próximo frequentemente significa estar dispostos a correr riscos, como muitos médicos e enfermeiros nos ensinaram nos últimos meses. Aproximar-se para servir vai além do puro sentido do dever; o maior exemplo disto, deixou-no-lo Jesus, quando lavou os pés dos seus discípulos: tirou o manto, ajoelhou-Se e pôs mãos ao humilde serviço (cf. Jo 13, 1-15).

Para **reconciliar-se é preciso escutar**. O amor, que reconcilia e salva, começa pela escuta. E, escutando, temos a oportunidade de nos reconciliar com o próximo, com tantas pessoas descartadas, conosco e com Deus, que nunca Se cansa de nos oferecer a sua misericórdia.

Para **crescer é necessário partilhar**. Devemos aprender a partilhar para crescermos juntos, sem deixar ninguém de fora. Para crescer verdadeiramente, devemos crescer juntos, partilhando o que temos, como aquele rapazito que ofereceu a Jesus cinco pães de cevada e dois peixes (cf. Jo 6, 1-15); e foram suficientes para cinco mil pessoas...





É preciso **coenvolver para promover**. Se queremos verdadeiramente promover as pessoas a quem oferecemos ajuda, devemos coenvolvê-las e torná-las protagonistas da sua promoção. Devemos «encontrar a coragem de abrir espaços onde todos possam sentir-se chamados e permitir novas formas de hospitalidade, de fraternidade e de solidariedade» (Francisco, [Meditação na Praça de São Pedro](#), 27/III/2020).



“É **necessário colaborar para construir**. A construção do Reino de Deus é um compromisso comum a todos os cristãos e, para isso, é necessário que aprendamos a colaborar, sem nos deixarmos tentar por invejas, discórdias e divisões. No contexto atual, não posso deixar de reiterar que «este não é tempo para egoísmos, pois o desafio que enfrentamos nos une a todos e não faz distinção de pessoas» (Francisco, [Mensagem Urbi et Orbi](#), 12/IV/2020). Para salvaguardar a Casa Comum e torná-la cada vez mais parecida com o plano original de Deus, devemos empenhar-nos em garantir a cooperação internacional, a solidariedade global e o compromisso local, sem deixar ninguém de fora.”







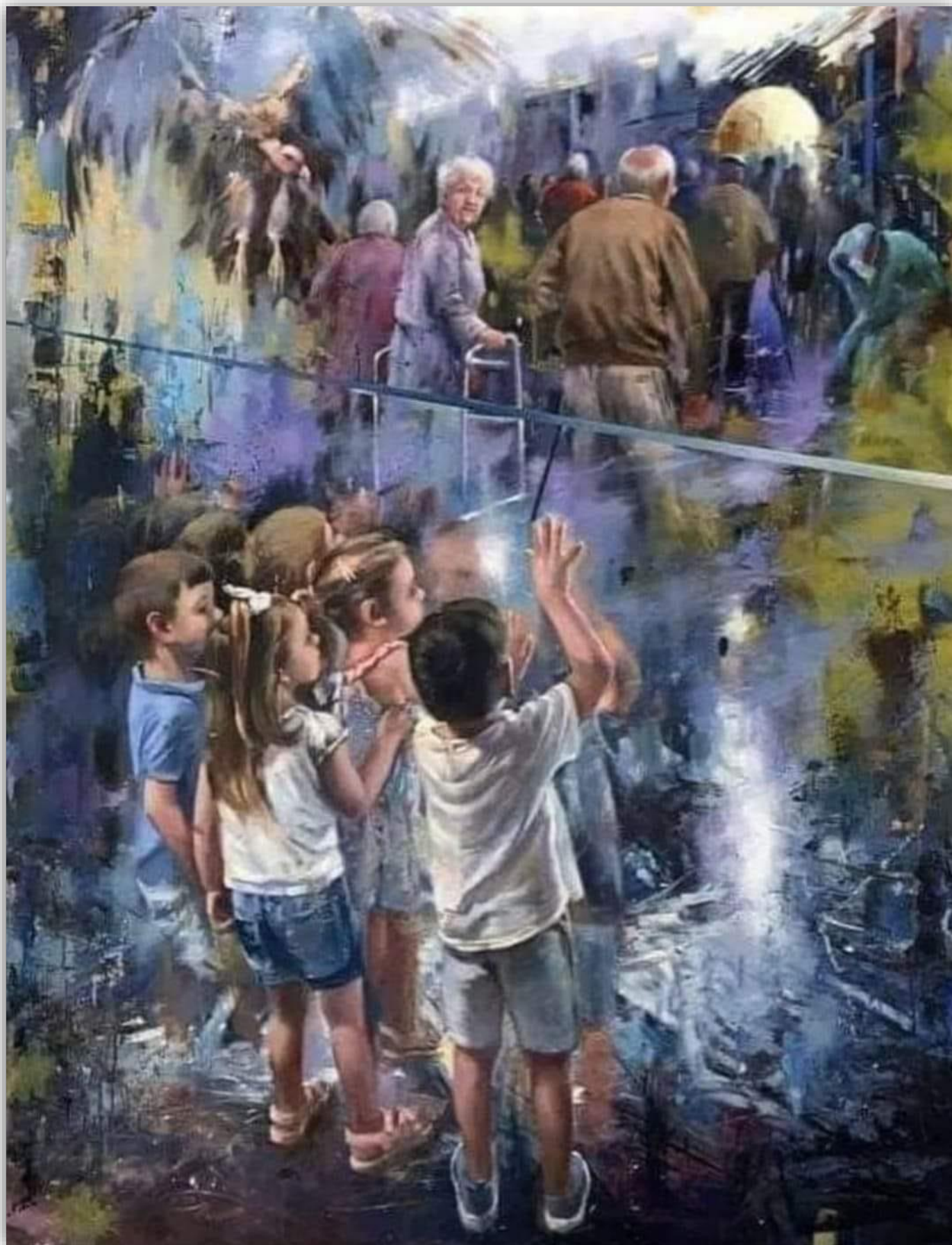
### **A solidariedade salva vidas!**

Esta é a mensagem que Alpha quis passar no desenho “Proteção em todos os lugares”, um dos sete vencedores do concurso global de arte “Juventude com os Refugiados”, do ACNUR!

*“Eu queria, por meio do meu desenho, comunicar que a solidariedade é a melhor maneira de proteger a vida de todos no mundo contra esta pandemia, incluindo refugiados.”*

Alpha é refugiado da República Democrática do Congo e atualmente vive no Quênia. A sua arte nos inspira, Alpha!





**In memória:** Muitas crianças, adolescente e jovens perderam seus avós durante a pandemia.

**MENSAGEM DE SUA SANTIDADE, O PAPA FRANCISCO,  
PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2020  
“Eis-me aqui, envia-me” (Is 6, 8)**



Queridos irmãos e irmãs!

Desejo manifestar a minha gratidão a Deus pelo empenho com que, em outubro passado, toda a Igreja viveu o Mês Missionário Extraordinário. Estou convicto de que isso contribuiu para estimular a conversão missionária em muitas comunidades no caminho indicado pelo tema “Batizados e enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo”.

Neste ano, marcado pelas tribulações e desafios causados pela pandemia do Covid-19, o caminho missionário, para toda a Igreja, continua à luz da palavra que encontramos na narração da vocação do profeta Isaías: “Eis-me aqui, envia-me” – É a resposta sempre nova à pergunta do Senhor: “Quem enviarei?” (Is 6, 8). Esse chamado vem do coração de Deus, da sua misericórdia, que interpela tanto a Igreja quanto a humanidade na atual crise mundial.

“À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furiosa. Percebemos estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas, ao mesmo tempo, importantes e necessários, chamados a remar juntos, todos carentes de mútuo encorajamento. Nesta barca, estamos todos. Tal como aqueles discípulos falaram a uma só voz, angustiados: “Vamos perecer” (cf. Mc 4, 38), assim também percebemos que não podemos continuar por conta própria, mas apenas juntos” (Francisco, Meditação na Praça de São Pedro, 27/3/2020).

Estamos verdadeiramente assustados, desorientados e com medo. Dor e morte nos fazem experimentar nossa fragilidade humana, mas, ao mesmo tempo, têm nos feito reconhecer como participantes de um forte desejo de vida e de libertação do mal. Nesse contexto, o chamado à missão, o convite para sair de si mesmo por amor a Deus e ao próximo, apresenta-se como uma oportunidade de partilha, serviço e intercessão. A missão que Deus confia, a cada um de nós, faz-nos passar do ego medroso e fechado ao ego encontrado e renovado pelo dom de si.

No sacrifício da cruz, onde se realiza a missão de Jesus (cf. Jo 19, 28-30), Deus revela que o seu amor é para todos, para cada um de nós (cf. Jo 19, 26-27). E pede nossa disponibilidade pessoal para sermos enviados, porque Ele é Amor em constante movimento missionário, sempre saindo de si mesmo para dar vida. Por amor à humanidade, Deus Pai enviou o seu Filho Jesus (cf. Jo 3, 16). Jesus é o Missionário do Pai: Sua Pessoa e sua obra estão em total obediência à vontade do Pai (cf. Jo 4,34; 6,38; 8,12-30; Heb 10,5-10). Por sua vez, Jesus, crucificado e ressuscitado por nós, atrai-nos à sua missão de amor e, com o seu Espírito que anima a Igreja, nos faz seus discípulos e nos envia em missão ao mundo e a todos os povos.

“A missão, a “Igreja em saída”, não é um programa, uma intenção a ser concretizada por pura força de vontade. É Cristo que faz a Igreja sair de si mesma. Na missão de anunciar o Evangelho, nos movemos porque o Espírito nos empurra e conduz” (Francisco, Sem Ele nada podemos fazer, 2019, 16-17). Deus sempre nos ama primeiro e com esse amor chega até nós e nos chama. Nossa vocação pessoal vem do fato de sermos filhos e filhas de Deus na Igreja, sua família, irmãos e irmãs no amor que Jesus nos testemunhou. Todos, no entanto, têm uma dignidade humana fundada no convite divino de serem filhos e filhas de Deus e tornar-se, no sacramento do Batismo e na liberdade de fé, o que sempre foram no coração de Deus.

A própria vida, recebida gratuitamente, sem a nossa própria ação, já constitui um convite implícito para entrar na dinâmica da doação: uma semente que, nos batizados, amadurecerá como uma resposta de



amor no casamento ou na virgindade por causa do Reino de Deus. A vida humana surge do amor de Deus, cresce no amor e tende para o amor. Ninguém é excluído do amor de Deus e, no santo sacrifício de seu Filho Jesus na cruz, Deus venceu o pecado e a morte (cf. Rom 8,31-39). Para Deus, o mal – inclui o pecado – torna-se um desafio para responder com amor ainda maior (cf. Mt 5,38-48; Lc 23,33-34). Por isso, no Mistério Pascal, a misericórdia divina cura a ferida original da humanidade e derrama-se sobre o universo inteiro. A Igreja, sacramento universal do amor de Deus pelo mundo, continua a missão de Jesus na história e nos envia para todos os lugares para que, por meio do nosso testemunho de fé e do anúncio do Evangelho, Deus continue a manifestar o seu amor e, assim, possa tocar e transformar corações, mentes, corpos, sociedades e culturas em todos os lugares e épocas.

A missão é uma resposta livre e consciente ao chamado de Deus. No entanto, discernimos esse chamado apenas quando vivemos uma relação pessoal de amor com Jesus vivo na sua Igreja. Perguntemo-nos: Estamos prontos a acolher a presença do Espírito Santo em nossa vida, para ouvir o chamado à missão, tanto no casamento, como na virgindade consagrada ou no sacerdócio ordenado e, em qualquer caso, na vida cotidiana comum? Estamos dispostos a ser enviados para qualquer lugar a fim de testemunhar a nossa fé em Deus, o Pai misericordioso, proclamar o Evangelho da salvação de Jesus Cristo, compartilhar a vida divina do Espírito Santo edificando a Igreja? Estamos prontos, como Maria, a Mãe de Jesus, a nos colocar sem reservas ao serviço da vontade de Deus (cf. Lc 1, 38)? Essa disponibilidade interior é muito importante para responder a Deus: Eis-me aqui, Senhor, envia-me (cf. Is 6, 8). E isso respondido não em abstrato, mas na Igreja e na história de hoje.

Compreender o que Deus está nos dizendo nestes tempos de pandemia também se torna um desafio para a missão da Igreja. Doenças, sofrimentos, medos e o isolamento nos desafiam. A pobreza daqueles que morrem sozinhos, dos despejados, dos que perdem seu emprego e salário, dos que não têm abrigo e comida nos questionam. Obrigados à distância física e a ficar em casa, somos convidados a redescobrir que precisamos das relações sociais e também do relacionamento comunitário com Deus. Longe de aumentar a desconfiança e a indiferença, essa situação deve nos tornar mais atentos à maneira como nos relacionamos com os outros. E a oração, pela qual Deus toca e move o nosso coração, nos abre para as necessidades de amor, dignidade e liberdade dos nossos irmãos, bem como para o cuidado com toda a criação. A impossibilidade de nos reunirmos como Igreja para celebrar a Eucaristia nos fez compartilhar a condição de muitas comunidades cristãs que não podem celebrar a Missa todos os domingos. Nesse contexto, é-nos dirigida novamente a pergunta de Deus – “Quem enviarei?” – e aguarda, de nós, uma resposta generosa e convicta: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6, 8). Deus continua a procurar a quem enviar ao mundo e aos povos para testemunhar seu amor, sua salvação do pecado e da morte, sua libertação do mal (cf. Mt 9,35-38; Lc 10,1-11).

Celebrar o Dia Mundial das Missões também significa reafirmar como a oração, a reflexão e a ajuda material de suas ofertas são oportunidades para participar ativamente da missão de Jesus em sua Igreja. A caridade, expressa nas coletas das celebrações litúrgicas do terceiro domingo de outubro, destina-se a apoiar o trabalho missionário realizado em meu nome pelas Obras Missionárias Pontifícias, a fim de atender às necessidades espirituais e materiais dos povos e das Igrejas, em todo o mundo, para a salvação de todos.



## A vida é missão

Eis-me aqui,  
envia-me (Is 6,8)

Que a Santíssima Virgem Maria, Estrela da Evangelização e Consoladora dos Aflitos, discípula missionária do seu próprio Filho Jesus, continue a amparar e a interceder por nós.

Roma, em São João de Latrão, na Solenidade de Pentecostes,  
31 de maio de 2020.

Francisco

# Grupo Nuestra Señora de Suyapa

## LA VOCACION LAICAL SCALBRINIANA

El libro de Mateo capítulo 9 versículo 37 nos dice “Dijo entonces a sus discípulos: Ciertamente la cosecha es mucha, pero los obreros son pocos”.

Es una bendición para los Laicos Misioneros Scalabrinianos formar parte de ese grupo de obreros ya que es una gran satisfacción apoyar a los migrantes y mucho agradecimiento a Dios por nuestros fundadores ya que a través de sus historias y la iluminación del Espíritu Santo nos hemos inspirado y aprendido que a pesar de las dificultades debemos continuar, prueba de ello es la situación actual de la pandemia del COVID -19 pues la vida continua y las dificultades siguen presentes y se hacen visibles.



En Honduras celebramos la semana del migrante del 31 de agosto al 06 de septiembre con el lema “**Como Jesucristo ,Obligados a Huir** “ y esta fue fortalecida por las Hermanas Scalabrinianas, Laicos y Voluntarios cristianos., este tiempo nos ha permitido estar en oración permanente por **LOS MIGRANTES ,REFUGIADOS Y DESPLAZADOS** y nos ha servido para concientizar a la mayoría de la población sobre este gran fenómeno además, hemos experimentado con migrantes en transito por Honduras que muchas veces no solo es ser solidario con alimento sino con una escucha atenta y humilde como lo dice El Papa Francisco y poner en práctica los verbos acoger ,proteger promover e integrar .-Rogamos al Padre que aumente las vocaciones y mande más trabajadores ...



Celebración Eucarística y Oración Especial por los Migrantes y Refugiados. (septiembre 2020)



Caravana de Migrantes Hacia EE.UU.



Hermanas y Laicos Misioneros Preparando Ayuda Para Migrantes

Migrantes Haitianos en Tránsito por Honduras (2020)

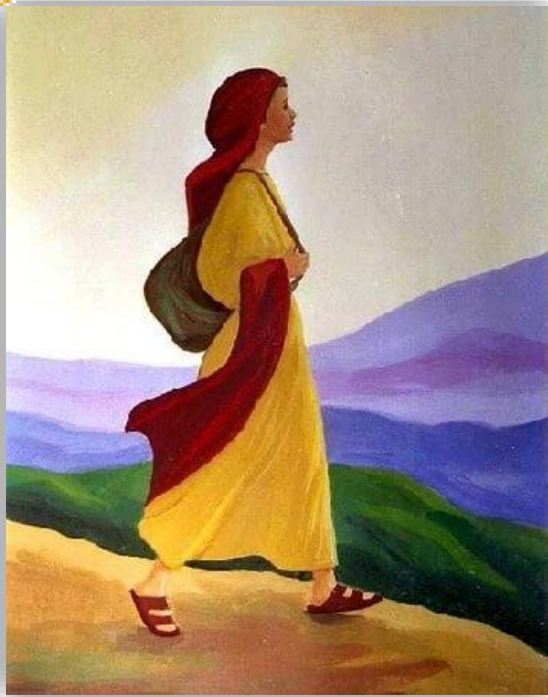


Migrantes desaparecidos en la Ruta



Migratoria Hacia EE.UU.





Oh María, Madre de Dios y nuestra,  
que sufrió la angustia y la  
incertidumbre de la fuga y el exilio  
en el lejano y desconocido Egipto,  
llevando al Hijo amenazado de  
muerte por Herodes, escucha  
nuestra súplica.

Aquí estamos, confiando en tu  
amor como una Madre amable y  
comprensiva. A ustedes, que ya  
están en la patria definitiva, les  
suplicamos, pidiendo protección  
para nosotros, peregrinos en este  
mundo, caminando para  
encontrarnos con el Padre, en el  
Reino celestial.

Pedimos su intercesión por todas  
las familias que buscan el calor del  
hogar, la seguridad del trabajo, el pan de cada día. Bendice este lugar,  
esta gente que confía en ti y tiene el honor de invocarte.  
Interceda por los que sufren, regala salud a los enfermos, levante la  
esperanza desanimada, restaurada a los perseguidos e indefensos de  
esta tierra.

Acompañe a los migrantes, refugiados y a todos los que están lejos de  
su tierra natal y su familia. Apoye a los niños, dé vigor a los jóvenes,  
bendiga a las familias, aliente a los ancianos.

Danos fuerzas para construir una Iglesia viva y santa y para trabajar por  
un mundo justo y fraterno. Y después de nuestro viaje por el mundo,  
muéstranos a Jesús, bendito es el fruto de tu vientre.

¡Oh misericordiosa, piadosa, dulce siempre Virgen, María! Nuestra  
Señora, ruega por nosotros. Amén.

Fonte: Pastoral de Movilidad Humana Honduras





## NÚCLEO IRMÃS MISSIONÁRIAS – ARCO VERDE – CARLOS BARBOSA - RS

Família de haitianos de Bento Gonçalves que foi ajudada pelo núcleo das Irmãs Missionárias Pioneiras, de Arco Verde, pertencente ao Grupo Cristo Rei.

Essa família recebeu várias máscaras confeccionadas pelo núcleo e vende as mesmas na cidade por um valor entre R\$ 2,00 e R\$ 3,00 para obter um pouco do seu sustento.

O trabalho do núcleo é valorizado, pois através dele que a família consegue, também se sustentar. Um belo trabalho, em favor dos nossos irmãos migrantes mais necessitados, neste tempo de pandemia que estamos vivendo.

Gratidão à Deus por estas Leigas Missionárias Scalabrinianas e ao movimento LMS como um todo.



## VIVÊNCIA DO MÊS VOCACIONAL

Tem uma frase que gosto muito e quando me sinto deprimida ou pra baixo lembro dela: "Deus nos criou e colocou em nosso coração aptidões e talentos". Eu escuto o chamado de Deus nas pequenas coisas do dia a dia. Peço a Deus que me mostre o caminho através da oração, leituras da Palavra de Jesus. Rezo para que seja feita a sua vontade que as dificuldades que eu acho grande se tornem pequenas. Gosto de partilhar com amigos as pequenas vitórias e mostrar que todos são capazes de seguir esse caminho.

*Eliandra Cristina de Souza  
Núcleo Madre Assunta – Anta Gorda – RS*



## VOCACÃO É A RESPOSTA DE DEUS PROVIDENTE A UMA COMUNIDADE QUE O CLAMA

Para mim, o mês Vocacional é cheio de alegrias, pois a cada semana comemoramos uma vocação.

Eu procuro vivenciar cada semana com intenso fervor.

A primeira semana, semana da vocação sacerdotal, rezo para que Deus abençoe todos os sacerdotes que passaram por aqui, o que atua e os que passarão, e que Ele chame mais e mais pessoas para tornarem-se sacerdotes. Gratidão a Deus por nossa comunidade ter tido sempre a presença de padres, pois feliz é a comunidade que possui um sacerdote, pois ele é a representação de Cristo em nosso meio.

Na semana seguinte, que a semana dos pais e da família, peço a Deus para que derrame sua benção em todos os pais e todas as famílias, para que se inspirem sempre na Família de Nazaré vivendo unidos na fé em Cristo Jesus.

Na terceira semana, dedicada às vocações religiosas, peço a Deus a benção à todas as irmãs religiosas, principalmente as irmãs missionárias scalabrinianas que atuam aqui em Anta Gorda por mais de 90 anos, junto à educação, no Colégio Santa Teresinha, e que atuaram por mais de 80 anos junto ao Hospital Padre Catelli. Que Deus às abençoe por todo o trabalho que fizeram, fazem e farão em prol de todos munícipes. Ouço sempre as pessoas dizerem e compactuo com essa máxima: "O local onde tem irmãs atuando tudo vai bem". Que elas continuem em nosso meio, por longos e longos anos.

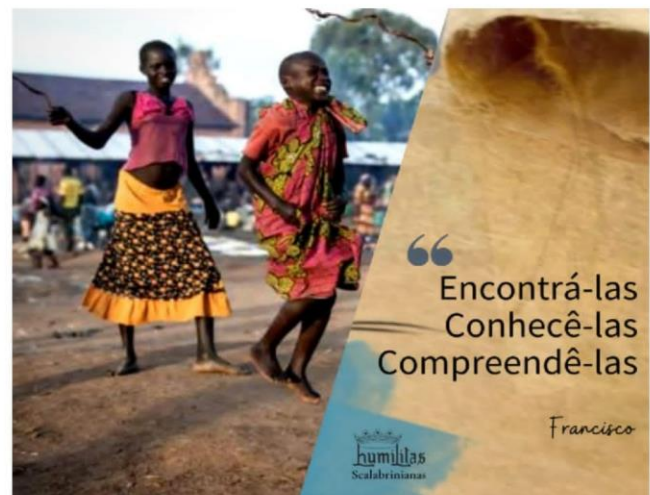
Na quarta semana, dedicada aos leigos, faço uma profunda meditação, pois é a semana dedicada a todos os leigos, principalmente a nós, LMS, para que Deus ilumine e derrame suas benções em todo trabalho do Movimento LMS que tanto faz por todos os migrantes necessitados. Que todos os integrantes do Movimento sejam agraciados da bondade Divina, e que os Bem Aventurados Scalabrini e Assunta Marchetti, junto com o Servo de Deus Pe. Marchetti, intercedam e abençoem a todos nós leigos, que estamos levando à frente a missão iniciada e confiada por eles. Que o carisma scalabriniano seja sinal vivo e fecundo de pertença em nós por onde formos.

E, por fim, a todos os catequistas também, para que Deus os abençoe, pois estes são propulsores da fé em todas as crianças e jovens, que são o futuro da nossa nação.

Enfim, o mês Vocacional é um mês voltado para todo nós refletirmos e rezarmos por todas as vocações, pois vocação é a resposta de Deus providente a uma comunidade que o clama.

Rezemos pelas vocações, para que Deus suscite mais e mais vocações, tanto sacerdotais, religiosas, família e leigas e façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para cumprir o mandato de Jesus: "Pedi ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe, pois a messe é grande e poucos são os operários" (Lc 10,2).

*Felipe Oneda Polese  
Núcleo Madre Assunta – Anta Gorda – RS  
Coordenador do Grupo Cristo Rei  
Conselheiro Geral do Movimento*



**E**ssa campanha EM FUGA é bem pertinente, pois o momento em que estamos vivendo é mais crucial ainda do que antes, além das pessoas não terem condições e dinheiro para se sustentar, estamos vivendo a pandemia do Coronavírus, o que piorou muito, principalmente as causas migratórias. É um momento bem propício o lançamento desta campanha para sensibilizar a todos nós sobre esse grave problema mundial que são as migrações.

Ana Canton Casagrande  
Núcleo Madre Assunta – Anta Gorda – RS

**A**chei a Campanha EM FUGA muito válida, importante e significativa, pois nos mostra através de fotos a situação de muitos migrantes que buscam sonhos e esperança de dias melhores. Devemos nos colocar no lugar do outro, pensarmos grande e sermos um pouco de luz para estas pessoas em forma de oração, para que a Virgem Maria lhe conceda a paz que estão precisando.

Lucimara Pitol Goldoni  
Núcleo Madre Assunta – Anta Gorda – RS





# Mês Vocacional

Rezemos pelas Vocações!

## 2020

*Amados  
e Chamados  
por Deus*

“És precioso  
a meus olhos...  
Eu te amo”  
Is 43,4



#JuntosPelasVocações  
f | @pvnacional  
| @cnbb

Site eletrônico: [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)  
Rua do Rosário, 123 - Centro - Rio de Janeiro, RJ



# Grupo Maria, Mãe dos Migrantes

## COMO VIVO MINHA VOCAÇÃO DE LMS?

Então, como estamos vivendo a nossa vocação de família e leiga dentro do nosso medo do mal desconhecido que assola o mundo e tantas vidas tem ceifado?

Dentro do possível tenho tentado ajudar e fazer o que posso por meu irmão que está vivendo fora de sua realidade familiar e social . Sempre que posso falo, ouço e tento nos momentos de solidão confortar pra não desistir, pra lutar que o resultado se torna muito mais gratificante que Deus não nos abandonou mas que esse momento talvez tenha sido necessário para sentir que somos e fazemos parte um do outro , que ninguém pode dizer EU não preciso de nada , meu Deus precisamos SIM e muito da atenção, do carinho , da amizade e principalmente daquele ombro amigo, daquele abraço tão carinhoso que nos conforta . Que neste momento de solidão, de isolamento social e físico possamos pedir a sabedoria de Deus para sermos mais irmãos mais amigos uns dos outros. Hoje temos uma tecnologia avançada. Então usemos para abraçar, ver e sentir o outro . Sei que não fiz tudo que gostaria ou poderia em virtude da fase de risco mas peço a Deus que permita que o pouco que tenha feito possa ter feito algo de bom pra alguém.

Que nossa mãezinha de Guadalupe nos fortaleça sempre com saúde pra contribuir mais ... Amém..Amém...

Yolânia Amazonas – LMS



Eu Vânia Ugarte, estou no atendimento aos migrantes na Igreja de São Geraldo e estou no “Amigos em Ação”, que trabalha na periferia com pessoas em extrema vulnerabilidade social.

Estou contribuindo com o preparo de alimentos para o povo de rua, fazendo visitas as pessoas doentes no bairro onde moro, isto é o que estou fazendo no momento.

Como Leiga Missionária Scalabriniana, dentro da Pastoral dos Migrantes e dentro do Grupo Amigos em Ação.

Vânia Ugarte – LMS





## 1ª RODA DE CONVERSA DOS LEIGOS MISSIONÁRIOS SCALABRINIANOS DO GRUPO MARIA MÃE DOS MIGRANTES LMS – GMMM

O dia escolhido foi também uma memória a João Batista Scalabrini - Apóstolo dos Migrantes, nascido na Itália, na cidade de Como, em 8 de julho 1839.

Em neste 8 de julho de 2020, nós leigos scalabrinianos, nos reunimos para compartilhar nossas histórias de vida, experiências, unidade, fortalecimento, desafios e ações missionárias em tempos de pandemia.

*Foi um momento de muita alegria, reflexão e gratidão.*

Gratidão a Deus por este momento de encontro e partilha. Gratidão a João Batista Scalabrini e Madre Assunta Marchetti por suas vidas, inspiração e missão.

Foi muito bom estarmos juntos, um momento de estreitamento de laços, de conhecermos uns aos outros e de nos revermos.

Obrigada a todos os participantes do evento ( em ordem alfabética):

☆ Núcleo Cristo Peregrino - Balsas/Maranhão:

- ✓ Moisés Otergal
- ✓ Roseane Miranda Tavares

☆ Núcleo Mãe Peregrina - Porto Velho/RO:

- ✓ Iolete Ribeiro
- ✓ Mario Jonas
- ✓ Ir. Ana Maria Delazeri (Irmã assistente do núcleo ).

☆ Núcleo São Carlos - Ji-Paraná/RO:

- ✓ Antônio Marcos Gross ( Coordenador do Grupo MMM)
- ✓ Marlene Medeiros

☆ Núcleo Vitória Régia - Manaus/Amazonas:

- ✓ Cely Macedo
- ✓ Claudia Maciel
- ✓ Maria do Carmo
- ✓ Rafaela Nemer ( Conselheira responsável pela formação do Grupo MMM)
- ✓ Safira Gaspar (Conselheira responsável pela comunicação do Grupo MMM)
- ✓ Vania Ugarte
- ✓ Waldeneide Ramiro

☆ ✓ Márcia Marinho - é do Núcleo Vitória Régia, mais mora atualmente mora na Cidade de São José no Estado de Santa Catarina e está motivando o início de um núcleo na região.

É muito bom estarmos juntos.

Conselho Grupo Maria Mãe dos Migrantes - MMM  
(Marcos / Lívia / Rafaela / Safira)



"Sorri-nos uma grande esperança."  
(Assunta Marchetti)

## NÚCLEO MADRE ASSUNTA - CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

Em comemoração a grande festa da Igreja Católica Romana, festa de São Pedro e São Paulo, foi celebrada, na manhã do domingo, 28 de junho, a Santa Missa na Capela de Dom Bosco. Celebrante Padre Ricardo Carlos. A Leiga Missionária Scalabriniana, Maria do Rocio, participou da celebração. Padre Ricardo Carlos é o Inspetor da inspetoria do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, ficou 10 anos fora, era o Reitor da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.



A capela Dom Bosco, ajuda a pastoral e os leigos, com diversas doações para as famílias.

As irmãs da Leiga Missionária Scalabriniana Maria do Rocio, também tem participações atuantes na capela Dom Bosco, são catequistas e ministras da Eucaristia. Toda família comprometida com o Evangelho.

*“Sejamos gratas  
ao nosso bom Deus.”  
( Assunta Marchetti)*

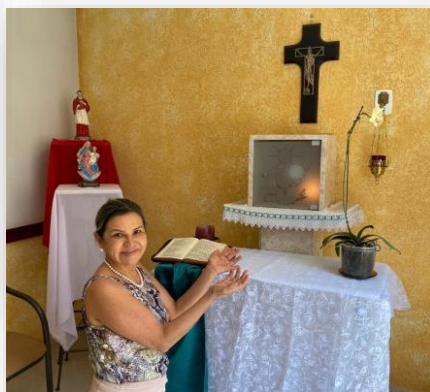


Dia 27 de julho de 2020, a LMS - **Maria do Rocio** esteve em ação social na Vila popular - Campo Grande/ MS, na paróquia Nossa Senhora das Graças.

Na ação, foram doados: Roupas, cobertores, fraldas descartáveis, kit de higiene, pessoal (Shampoo, condicionador, creme dental, sabonetes, sabão em pó e álcool gel).



Dia 10 de setembro, visita as irmãs Armelinda, Maria Ramos e Rosânia, em Campo Grande – MS







## Celebrando o Dia do Leigo

*“Cristãos  
Leigos e Leigas  
na Igreja e na Sociedade”*



### NÚCLEO VITÓRIA RÉGIA – MANAUS – AMAZONAS

Também no domingo, 28, em Manaus/Amazonas, foi celebrado a Vida e missão dos Apóstolos Pedro e Paulo e trazido nas intenções a BEM AVENTURADA ASSUNTA MARCHETTI.

Celebração Eucarística presidida pelo Padre Valdecir Mayer Molinari, Scalabriniano, às 8hs, no Studio da Rede Tv Amazônica, com transmissão ao vivo pela TV Amazon SAT.

A animação litúrgica ficou por conta das Leigas Missionárias Scalabrinianas, Claudia Maciel, Rafaela Nemer e Vânia Ugarte, os cantores foram da Paróquia de São Geraldo.

Os leigos do Núcleo Vitória Régia, ficaram muito felizes por participarem desta celebração, que teve um grande alcance em todo o estado do Amazonas, e fez memória a Madre Assunta, que é co-fundadora da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas.



*“Deus quer assim... Seja feita sua Santa Vontade.” (Madre Assunta)*



### SER MIGRANTE

Novos tempos, novos caminhos, novas possibilidades, nosso maior desafio para missão ainda tem sido a abordagem, pois ainda estamos com a ameaça do corona vírus. Nos reunimos no dia 19 de setembro aqui em São José - SC para planejar nossas ações por telefone, via *watsapp*, junto aos irmãos que buscam ajuda na secretaria da Paróquia Santa Cruz no bairro de Areias.

Novas experiências vão surgindo em nosso caminho iluminado pelo Espírito Santo e a intercessão da Bem-aventurada Assunta e do Venerável Servo de Deus Pe. José Marchetti, sigo firme em unidade ao Núcleo Vitória Régia Manaus - AM, com duas novas participantes e um simpatizante que nos agradeceram com a suas valorosas ajudas, comprometidos em promover o bem, amor, oração e caridade. Firmes na fé.

Márcia Marinho  
São José -SC

**“Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.”**

Encontro com as famílias migrantes na ocupação TAPAJÓS, ocorrido dia 29 de junho 2020, NESTE DIA, a LMS Vânia Ugarte, fez a doação de uma cadeira de rodas.

Nesta comunidade moram venezuelanos, colombianos e haitianos, foi realizado o registro de 45 famílias.



*“Quantas gestos concretos realizados.*

*Que Madre Assunta, Nossa Senhora e Nosso Senhor Jesus abençoe a todas as missionárias e missionários. São tantas boas notícias que apaziguam nossos corações de felicidades!!”*

LMS Valdeneide Ramiro.



**1º de julho**

**Celebrando um momento de festa e louvor  
pelas graças da intercessora Beata Assunta Marchetti**





## GRATIDÃO

*“Agradecemos a Deus por buscar e seguir os caminhos dessa Mulher guerreira e espirituosa que motivou na época tantas lutas e obras.*

*Ser LMS é se sentir agraciada por tantas experiências de vida, tantas partilhas e comunhão.*

*Somos chamados a ouvir e DIZER SIM para tantas necessidades seja no trabalho, na escola, em casa, na vizinhança, na igreja e em tantos lugares onde o amor do carisma pode mudar a vida de tantos irmãos.*

*Viva Madre Assunta que acolhe em oração, nossos apelos e nos conforta também em nossos anseios. Todo dia sonhamos como um dia melhor e maravilhoso.*

*Gratidão por todos que vivem o sentido de pertença na rede de Leigos Missionários Scalabrinianos junto à Congregação das Irmãs Missionárias São Carlos Borromeo-Scalabrinianas, dande este testemunho e nos encorajando a fazer o mesmo.”*



**O Núcleo Vitória Régia, celebrou Madre Assunta, com muito amor, prudência, alegria e união. Dona Helena e família nos acolheram em sua casa para celebrarmos o Dia de Madre Assunta Marchetti e os 125 anos da Congregação das Irmãs Scalabrinianas.**

Nossa partilha estava saborosa.

Como as bênçãos de Deus chegam de surpresa, nos alegramos com dois brindes, oferecidos por Luciane, para serem sorteados, a intenção foi muito carinhosa obrigada, as ganhadoras foram Vânia Ugarte e Ir. Gema Vicensi.

Gratidão aos nossos amigos venezuelanos LMS Adrian e João Paul que estão presentes nesse momento tão importante colaborando e agindo na Missão com as nossas irmãs. Muita gratidão por tudo ....



Irmã Dinair Xavier e Irmã Gema Vicensi nos expuseram uma realidade pontual e que precisa de muito apoio e ação, e claro que nós já aceitamos este desafio. Vamos pra frente ajudar, nossos passos serão marcados na Comunidade Tapajós. Domingo, dia 5/7/2020, estaremos neste ação.

*Seguiremos firmes na missao, com as bênçãos de Madre Assunta.*

LMS Rafaela Nemer  
Cordenadora do Núcleo Vitória Régia  
Manaus - AM



## MIGRAÇÃO E ACOLHIDA

### "Onde está teu irmão, tua irmã?"

Hoje, os Leigos Missionários Scalabrinianos, fizeram esta vivência, indo ao encontro dos irmãos migrantes, em uma ação solidária na Comunidade Tapajós - Zona Norte de Manaus. Esta comunidade, tem forte presença de venezuelanos, haitianos....



Foi um domingo muito agradável, a forte chuva só trouxe mais vigor e energia a missão. Através da mobilização e contribuição de muitos corações generosos, foram levados os ingredientes e foi preparado na própria comunidade, pelo Sr. Ricardo e família ( venezuelanos) "sanchocho de gallina" na lenha. Também houveram outras colaborações para a realização deste momento de solidariedade. Houve entrega de mascaras, vestuários e brindes.

Foi um domingo de forte presença scalabriniana junto aos Migrantes. Em todos os momentos, foram tomadas todas as medidas de segurança.



*"Não se pode fazer o bem ao próximo se não tivermos caridade entre nós."  
(Madre Assunta)*



**Vós sois o sal da terra e a luz do mundo. (Mt 5,13-14)**



Mutirão de visitas as famílias do assentamento Tapajos, ação realizada em 01 de agosto, tendo início as 13hs.

**Objetivo:** fazer um levantamento de quantas famílias residem no local e suas necessidades urgentes; Tornar conhecida/os; marcar encontros e outros.

As Irmãs Dinair Xavier, Gema Vicensi, juntamente com as leigas Rafaela Nemer, Valdiza Castro, Natália, Maria do Carmo e Vânia Ugarte, realizaram esta ação missionária.

Aqueles que não puderam esta presente fisicamente estiveram em unidade, oração e intercessão.



**“Deus se serve dos instrumentos inadequados,  
os mais insuficientes, para fazer as suas obras.  
Toda a minha confiança eu coloquei  
no seu doce coração.”  
(Madre Assunta)**

## 26º Grito dos Excluídos em defesa da vida

“A vida em primeiro lugar” é o tema do **26º Grito dos Excluídos e Excluídas**, tendo como lema “Basta de miséria, preconceito e repressão”.

Pré Grito dos excluídos e excluídas em frente a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, em 6 de agosto de 2020.

Vânia Ugarte - LMS esteve presente ao evento.



“Quanto mais inúteis nos sentimos,  
mais Deus vem a nós com sua graça.”  
( Assunta Marchetti)

### Novenário de Madre Assunta

De 27 de julho à 6 de agosto, foi realizado pelos leigos a Novena de Madre Assunta, pessoa e mulher que mesmo na fase idosa rezou muito pelos doentes e por todos os filhos necessitados.

A motivação e animação da novena foi de forma virtual, através do grupo de whatsapp .

Cada membro, rezou em sua casa, tendo início sempre às 20:00, quando a cordenadora Rafaela Nemer, inseria no grupo de whatApp a foto do livro da novena daquele dia.

A oração da novena de Madre Assunta é curta mas tem a força da Graça e intercessão a nosso Deus e Jesus e Maria.

Foi criado a lista de nomes para intenção de graça e pelo restabelecimento da saúde, e antes do inicio da novena, poderia ser inserido mais intenções.

Foi uma experiência maravilhosa, rezar em unidade com o núcleo.

Ao longo dos dias do novenário, os membros compartilhavam o seu altar.

Ao final, da oração, cada membro assinalava que já havia concluído a oração diária.

No último dia da novena, alguns membro reuniram-se em unidade LMS Cely Macedo, em sua residência.







*“Foi muito lindo e emocionante agradeceremos por essa acolhida em família.... família unida é momento de graça e união, dividir esse 9º nono dia de novena. Agradeço de coração pela experiência viva”.*

Rafaela Nemer - LMS



“Venho hoje com o coração cheio de GRATIDÃO e Amor. Agradecer as orações e intenções das novenas e missas que fizeram por mim e por minha família.

Todos aqui em casa com exceção da Vitória contrainos o Covid19 mas com a Graças de Deus e de suas orações estamos bem. E dois de nós, eu e Carlinho já retornamos as nossas atividades normais.

Amo muito a Deus acima de tudo e vcs que em unidade nos dão força e coragem através das orações e súplicas feitas a Deus por todos nós. Deus as abençoe sempre e que nunca nos falte a fé. Amém.”

Márcia Marinho – LMS – Florianópolis - SC

“Uma mulher virtuosa, quem poderá encontrá-la? Superior é o seu valor ao das pérolas. Ela procura lã e linho, trabalha com a mão alegre. Levanta-se ainda noite, distribui a comida em casa. Cinge os rins de fortaleza, fortalece seus braços. Estende os braços ao infeliz e abre a mão ao indigente. Abre a boca com sabedoria e sua boca ensina com bondade. Vigia o andamento de sua casa e não come o pão da ociosidade. A mulher que teme o Senhor é a que se deve louvar. Dai-lhe o fruto de suas mãos e que suas obras a louvem nas portas da cidade.”



**“Há um só Corpo e um só Espírito, como também há uma só esperança à qual fostes chamados, a de vossa vocação.” (Ef 4, 4)**

Domingo, 16 de agosto. Celebramos a “Vocação para a Vida Consagrada”

*“Parabéns às queridas irmãs que nos motivam, animam e orientam na caminhada.  
Madre Assunta as abençoe e interceda para que nunca desanimem na missão.  
Deus seja louvado pelo dom que cada uma tem e compartilha conosco.  
PARABÉNS IRMÃS QUERIDAS.”*

*Márcia Marinho – LMS – Florianópolis*



**Celebração Eucarística na Igreja de  
São Carlos Borromeu na  
Comunidade Parque Florestal –  
Cidade Nova – Zona Norte de  
Manaus.**



## **“Sal da terra e luz do mundo.” (Mt 5,13-14)**

**Dia do Leigo e Catequista**  
Domingo 23 de agosto de 2020

Celebremos com alegria esta Vocação de educador na evangelização, mediador, animador e promotor de ações sociais e espirituais na missão.

Alguns momentos ao longo da caminhada (antes do isolamento social)

... “tornai-vos santos também vós,  
em todo vosso proceder” (1 Pd 1,15).







**O ENCONTRO NOS FORTALECE NA MISSÃO DE ESTAR A SERVIÇO DOS MIGRANTES.**



## “Eu tive fome e vós destes-me de comer...” (Mt 25,31ss)

Celebrando jubilosos este dia, realizando um gesto concreto, o grupo dos Leigos Missionários Scalabrinianos, Irmãs Gema Vicenci e Dinair Xavier, promoveram uma tarde com celebração, com o tema - **“Jesus, Caminho Verdade e Vida”**, e após foi servido uma sopa venezuelana (sopa doada por amigos que se solidarizam com o carisma scalabriniano) para as famílias de migrantes, haitianos, colombianas e venezuelanos que residem na Comunidade Tapajós – Zona Norte de Manaus.



*O bom Deus  
abençoa todos os que  
se fazem dom na vida  
dos mais necessitados!*

*“Queridas leigas e leigos! Hoje é vosso dia de serem lembradas/os e admiradas/os pela vossa grande missão na Igreja. Deus os/as ilumine e lhes dê sabedoria para que possais evangelizar pelo vosso testemunho. Parabéns pelo vosso dia.”*

Irmã Gema Vicenci  
Assistente do Núcleo Vitória Régia



*“A todos/as LMS do Grupo MMM, vivam sua vocação e missão com a vida de vocês! Gratidão pelo apoio que dão às Irmãs Missionárias Scalabrinianas. Parabéns pelo seu dia! Abraços fraternos!”*

Irmã Valdiza Castro  
Roraima

**“O olhar de amigo alegre ao coração;  
as boas-novas fortalecem até os ossos.”**  
(Prov. 15,30)

Dia 4 de setembro, foi oferecido a LMS Márcia Marinho e sua família, que mora em Florianópolis, em visita na cidade de Manaus, um chá da tarde, no qual foi celebrado a alegria da amizade, do encontro e do carisma.



**“ Amem-se uns aos outros como eu os amei.” ( João 15,12)**

No domingo, 13 de setembro, foi realizado Bazar no Conjunto Viver Melhor. Ação em benefício para o tratamento de saúde de um membro do Núcleo Vitória Régia que se encontra em processo de restabelecimento de sua saúde em São Paulo.

“Confie, literalmente no JESUS ressuscitado!! ONDE à vida à esperança. Estamos em oração e Madre Assunta estará intercedendo por VOCÊ e sua FAMÍLIA e Nossa Senhora da Saúde também. Coloque sobre o Altar do Senhor, esta intenção, e Tudo ficará bem se Deus quiser, tenha fé acima de tudo, força, coragem e firmeza no JESUS ressuscitado AMÉM! “( Oração feita pela LMS Valdiza Castro, pelo restabelecimento da saúde)



## DESLOCAMENTO EM BUSCA DA REALIZAÇÃO HUMANA

Migrar não foi minha primeira escolha, afinal ninguém escolhe ficar longe de suas raízes, familiares, amigos entre outras coisas boas que só encontramos em nosso local de origem.

Mas foi o que Deus me mostrou como caminho para melhorar minha família e minha vida. Para que eu pudesse crescer como pessoa em minha humanidade.

Sou Márcia Marinho, 46 anos, casada com Carlos Júnior a 29 anos, mãe de três filhos e um neto, natural do Pará, migrei com minha mãe e irmãos aos 11 anos para Manaus.

Pelos mesmos motivos de minha mãe, eu, anos mais tarde também viria a fazer o mesmo. A busca por melhores condições de vida, a busca por uma vida com dignidade e ter um trabalho que nos dê condições de manter a família em pé, foi o que me fez sair da minha cidade.

Em Manaus, depois de trabalharmos por um longo tempo, eu como secretaria em uma escola particular de Educação Infantil e ele na construção civil, decidimos empreender e passamos mais alguns anos de nossas vidas sendo empresários. Tínhamos uma revenda de gás, mas em meio a alguns percalços no caminho e uma tentativa frustrada de expansão comercial, não conseguimos manter nossas atividades comerciais. Com a falência meu esposo e eu decidimos zerar a vida.

Ter um novo recomeço, com a perspectiva de acertar. Ele já conhecia Santa Catarina. Tinha vindo a passeio, anos atrás. Disse que era uma cidade boa para morar, que se um dia viesse a se mudar por algum motivo seria então para este Estado. Eu não conhecia, mas passamos um ano e dois meses planejando um novo caminho. Pensávamos a todo momento, como seria morar em uma cidade com estas características que julgamos ser tão boas.

As dificuldades pela falta de trabalho estavam aumentando e depois de muita insistência do meu esposo aceitei a mudança, pesquisamos na internet quais as cidades mais tranquilas para ter uma melhor qualidade de vida, escola, faculdades para o meu filho que já estava cursando Direito em Manaus; creche para minha filha menor; moradia e mercado de trabalho para nossas qualificações entre outras coisas... De Manaus asseguramos a escola, moradia e trabalho, organizamos tudo para então vir. Tudo era novidade, mas como todo planejamento, por melhor que seja, o que não esperávamos em seguida logo veio, o choque cultural. No primeiro ano, a distância da família nos trouxe dúvidas e conflitos. Dos quatro membros da família, três tiveram período longo de depressão. Nosso propósito de viver melhor em busca de uma qualidade de vida era o que nos motivava a ficar e seguir em frente.



Entramos no processo de compreensão e com ajuda de alguns bons profissionais, foram sanados estes conflitos graças a Deus.

Após um ano e meio eu consegui voltar às minhas atividades religiosas, fiquei alguns longos meses sem conseguir me encaixar. Recebi vários convites de pastorais e outros serviços comunitários, mas não me sentia parte, não sentia pertencer a lugar nenhum. As minhas orações ficaram escassas e eu mesmo não me



sentia chamada a realizar outros serviços.

Sentia falta de ser quem eu era em Manaus, missionária atuante e assídua cheia de grupos e integrante do Movimento de Leigos Missionários Scalabrinianos. Nunca me desvinculei do grupo. Sempre fiquei informada e ansiando um encontro com minhas irmãs de caminhada.



Para me sentir próxima buscava as várias literaturas e artigos das ações do Movimento LMS. Recebi em minha casa a visita da Irmã Valdiza Carvalho e a cada nova acolhida em meu lar de pessoas QUE vem de Manaus. Revigoro-me e me sinto perto da missão. Estendo este sentimento a todos os membros da minha família.

Desejei muito forte ter um grupo de pessoas aqui em Santa Catarina, na cidade de São José.

Pela Graça Maravilhosa de Deus e intercessão de Nossa Senhora, a Bem-aventurada Assunta e o Venerável Servo de Deus Padre José Marchetti, venho realizando os sonhos de migrante ainda um pouco tímido, mas com muita perseverança.

"Os dons dados por Deus a cada um de nós, destes não podemos fugir, nos esconder ou desprezá-los, pois são a nossa fortaleza, é o que de melhor temos e é ao que devemos ser gratos".

Com gratidão e amor sinto-me privilegiada, vivendo e sentindo como migrante, Madre Assunta Marchetti, sempre esteve presente em minhas ações, minhas falas e meu coração.

Márcia Marinho – LMS  
São José – SC

---

### **Campanha "Em fuga" , que aconteceu de 14 a 30 de setembro, mostrando as diversas situações de deslocamento interno no mundo, como também, suas causas e consequências.**

**S**ou Jean Paul Farias cortesia, venezuelano, e realmente desde que cheguei aqui a Manaus, fiquei apaixonado pelo trabalho das Irmãs Scalabrinianas. A medida que o tempo foi passando, eu me envolvi muito, mais com as questões de organizar, planejar, em fim...

O Dia dos Migrantes para todos nós na Pastoral é uma data importantíssima demais já que celebramos a luta de cada dia em ajudar a nossos irmãos e irmãs. Nosso trabalho consiste em dar fé, esperança para um povo que chega para lutar por um viver melhor.

Então ali decidimos fazer uma representação da dor que um migrante passa ao não ter comida. Ter muita fome a não ter nada, nem sequer a esperança.

A celebração foi organizada pela Ir. Dina e Gema, nos preparamos por muitos dias, para que Socorro falasse em espanhol e ela conseguiu.

A proposta da apresentação foi dar uma passada pelos países de origem das pessoas que migraram para o Brasil dando como tema principal a celebração *"forçados a fugir como Jesus"* para dar pé a campanha Em Fuga.

Graças a Deus tudo foi muito bom!

Jean Paul Farias cortesia, venezuelano.

## NÚCLEO PEREGRINO DA ESPERANÇA – VÁRZEA GRANDE – MATO GROSSO

*“Por seu poder, Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará.”  
(1 Cor. 6,14)*

Em 17.7.2020, com muita tristeza, recebemos a notícia do falecimento de Dona Rosa! Mas na certeza que ela está na Glória de Deus!!!

*“Querida Dona Rosa, vá feliz para a casa do Pai. 12 anos trabalhamos como Missionárias Scalabrinianas na Paróquia Cristo Rei e Nossa Senhora das Graças em Várzea Grande, MT. Sou testemunha do seu amor e dedicação na missão como LMS onde tive a alegria de colaborar na Formação de sua consagração como LMS junto às demais colegas. Sua casa era o nosso lugar de encontros e confraternização. Você tinha um amor muito especial pelo carisma scalabriniano. Que o Cristo peregrino lhe acolha em sua patria eterna. Meu adeus minha amiga.”*

*Ir. Maria de Ramos Guimarães.*



**GRUPO MARIA, MÃE DOS MIGRANTES**

**Nota de pesar**

*“A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do Caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo.” (Santo Agostinho).*

O Conselho do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes, manifesta profundo pesar pelo falecimento da Sr. Maria Rosa Naldi, LMS do Núcleo Peregrino na Esperança de Várzea Grande-MT.



Nesse momento só nos cabe pedir a Deus, que em sua infinita misericórdia, conforte o coração de familiares e amigos.

Saudações Scalabrinianas,

Ji-Paraná, 17 de julho de 2020.

Antonio Marcos Gross dos Santos-LMS  
Coordenador Grupo Maria, Mãe dos Migrantes  
Conselheiro Geral MLMS





## Uma menina, muitas latinhas e uma vontade genuína de ajudar!

Confesso que fiquei emocionado quando a mãe da pequena Maria Ester me contou que ela recolhe latinhas (refrigerantes e cervejas) para vender e ajudar o próximo.

A mãe relutou em publicar em nosso informativo, pois acredita que quem ajuda não precisa comentar ou divulgar o que está ajudando ou doando. Mas consegui convencê-la, pois acredito que neste momento que estamos vivendo é muito importante mostrar para as pessoas que o amor é um processo de construção cotidiana e que é preciso divulgar o **amor e a caridade das pessoas para as pessoas**.

Então vamos conhecer essa história linda ...



A pequena Maria Ester Custódio Teixeira de apenas 3 (três) anos, incentivada pela mãe, há aproximadamente um ano, recolhe todas as latinhas de alumínio que encontra. E depois vende e compra alimentos para as famílias que estão necessitando.

No início ela não sabia exatamente porque fazia, mas aos poucos, participando do processo de escolha do que comprar e para quem vai doar, hoje já sabe que é para “ajudar comprar comida gostosa para as crianças”. E sempre escolhe para compartilhar aquilo que gosta de comer, aquilo que graças a Deus sua família tem condições de comprar.

Ao ver o esforço da menina, a família resolveu ajudar. Sempre que ocorre a venda das latinhas, mesmo as vezes sendo um valor pequeno, a família contribui para que consiga comprar mais alimentos.

Apesar de pequena, conseguiu mobilizar todo mundo, cada um na família tem a sua função: as mães, as tias e os primos ajudam a recolher as latinhas, o vovô amassa e embala, o papai tem a responsabilidade de vender e as vovós ajudam a incrementar as cestas básicas. Neste mês conseguiu a mobilização para a aquisição de 03 (três) cestas e o destino foi para uma família de pessoas queridas que chegaram em Ji-Paraná, vindas recentemente da Venezuela. Esta família amorosa tem 04 (quatro) crianças, que a vida se encarregou de fazer com que os caminhos se cruzassem.

A mãe Leiva Custodio comenta: “Pode até parecer pouco, mas isso tem um significado muito grande para minha filha e para nós. Estamos tentando ensinar a ela coisas boas, o amor ao próximo e o quanto precisamos agradecer as coisas simples que temos em nossa vida que no caso dela, o significado de beber um iorgute ou comer uma bolacha de chocolate. Muitas crianças não têm o básico para sobreviver. Sempre que falo sobre isso com ela, ela responde: tadinhos mamãe, porque não têm?”





A mãe acrescenta: “É muito difícil explicar a uma criança que temos muitas crianças que passam fome, que não possuem casa, dentre outras coisas. Para ela é inadmissível isso e deveria ser para todos nós também.”

Que a pequena Maria Ester siga seu caminho sempre se preocupando com o próximo. Que nós adultos aprendamos com ela, sobretudo, que o amor ao outro e pelo outro também se aprende e cabe a instituição social mais importante chamada família, ensinar!

Siga firme Maria Ester!

Marcos Gross – LMS  
Núcleo São Carlos Borromeu  
JI-PARANÁ – RO

### Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2020 106ª Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado Campanha “Em fuga”

*Campanha “Em fuga”, que acontece de 14 a 30 de setembro, mostrando as diversas situações de deslocamento interno no mundo, como também, suas causas e consequências.*



#### Uma semana de intensa reflexão

Por Socorro Nunes!

Profundo e coenvolvimento com a luta incessante do Migrante e Refugiado!

Não é possível viver uma plena Missão Evangelizadora sem estar intimamente ligado com o emergente problema da Migração, em todas as suas instâncias, em especial, não sentir-se chamado, para de alguma forma ser uma **gota de esperança** nesta triste realidade.







A Campanha em Fuga desperta uma larga visibilidade daquilo que não queremos ver, nosso irmão que sofre no tormento da vil sorte, ao qual foi imposta pelo sistema cruel de alguns que ignoram o verdadeiro sentido da vida. A integridade do homem e da Mulher e seus direitos iguais. A campanha me levou a profunda reflexão!

Está semana estive presente participando das lives, vídeos e depoimentos de toda família Scalabriniana, fizemos um painel onde mostra a beleza de todos os migrantes que estão superando as dificuldades e as dores da distância de sua pátria, e aprendi com ajuda do migrante Jean Paul que traduziu em espanhol o poema o Bicho de Manuel Bandeira.

E no dia 27 dia, Dia do Migrante Refugiado, participei da linda missa preparada pelas Irmãs Dinair Xavier, Gema Vicensi e Aceolidia Souza e toda sua equipe na paróquia de São Geraldo.

Após a leitura do Evangelho realizamos, **uma apresentação teatral**, de forma interpretativa o poema “**El Mendigo**” que segundo o Celebrante e os participantes atingiu sua Mensagem Central:

**O Amor incondicional ao próximo e o seu direito a igualdade na diversidade.**

O exemplo das irmãs e o trabalho incansável dos Leigos Scalabrinianos me remete a procura consciente de lutar pela justiça e direitos iguais para todos indistintamente.

#### **Eis a minha Missão!**

Um abraço carinhoso e super apertado da amiga e Leiga Missionária Scalabriniana, Socorro Nunes.



*“Caminha sempre adiante!  
Por maiores que sejam as dificuldades”  
(Madre Assunta)*

---

### Em fuga: grande oportunidade formativa.

**P**ara mim, esse programa EM FUGA foi intenso, trabalho sério, informação e formação. Posso destacar: Oportunidade maravilhosa para todos os agentes; tiveram muitos elementos para “sensibilizar o olhar”; conhecer mais da Congregação das Irmãs Scalabrinianas e também, de forma contundente, diferentes realidades dos deslocados pelo mundo; perceber o envolvimento de muitas pessoas que protagonizam o trabalho junto aos migrantes e refugiados. Sem dúvidas desse programa EM Fuga, nascerá grandes frutos. As sementes foram lançadas.

Aqui em Manaus, ocorreram entrevistas, *lives* e envolvimento com eventos de outros lugares do Brasil. Muito perceptível que a proposta de sensibilizar a comunidade local atingiu as suas metas.

Uma constatação é que poucos migrantes estavam articulados para participarem dessa formação sobre os deslocados. Contudo, certo que as lideranças que acompanharam o processo do programa e se beneficiaram com todas as propostas apresentadas, estarão bem mais aptas e motivadas para uma missão mais eficiente e eficaz junto aos migrantes.

Outro elemento que foi possível perceber é que as lideranças conseguiram acompanhar com mais qualidade por conta da não aglomeração, sendo mais significativo o aprendizado decorrente das partilhas. Propostas como estas sempre são bem vindas, porque agregam relevância para um trabalho que tem imensa importância. Utilizando os meios tecnológicos também iremos sensibilizar a sociedade e despertar ações que possam acolher, promover, proteger e integrar os migrantes e refugiados.

Estivemos presentes nas comunidades onde nós atuamos como Irmãs Scalabrinianas e foi interessante observar, acompanhar e participar das propostas que surgiram a partir da campanha EM FUGA.

Gostei de todas as manifestações que foram feitas e o que chama atenção é realmente pessoas que nunca falaram da Pastoral dos Migrantes este ano, mostraram interesse e envolvimento.

Ir, Gema Vicensi – MSCS  
Irmã Assistente do Grupo Maria Mãe dos Migrantes - GMMM

---

### Despertar para a solidariedade.

**A** Campanha "Em fuga" desperta dois sentimentos:

O de **impotência**, em saber que tantas pessoas são forçadas a abandonar suas origens e o de **amor ao próximo**, a sensibilização para o gesto concreto que todos necessitam.

Esses povos necessitam de acolhida, de um lugar que lhes devolva a dignidade, o que na maioria das vezes é negligenciado pelo poder público.

Por isso, a CAMPANHA EM FUGA **promove o despertar para a solidariedade. Motivada a acolher, proteger, promover e integrar, como** leiga scalabriniana, busco contribuir para amenizar a aflição dos que tanto necessitam desse amor.”

Waldeneide Maciel Ramiro – LMS  
Núcleo Vitória Régia – Manaus

---

**A**credito que a Campanha "Em fuga", é um divisor de águas!

Escancarou as causas da migração forçada e deu **visibilidade, luz e proporcionou empatia e compaixão** com a pessoa do migrante.

Muitas pessoas que não estavam ligadas as pastorais ou movimentos de mobilidade humana, **abraçaram e compartilharam esta campanha e esta causa**, tendo sido tocadas, especialmente pela mensagem do Papa Francisco sobre a trajetória de Jesus, **“Como Jesus Cristo, forçado a fugir”**.

Como leiga scalabriniana, procuro sempre ter um olhar amigo, ter empatia e colaborar naquilo que me é possível.

Safira Gaspar Pinheiro – LMS



## **Oração do Mês Missionário**

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
fonte transbordante da missão,

Ajuda-nos a compreender  
que a vida é missão,  
dom e compromisso.

Que Maria, nossa intercessora  
na cidade, no campo,  
na Amazônia e em toda parte,  
ajude, cada um de nós,  
a ser testemunhas proféticas  
do Evangelho,  
numa Igreja sinodal  
e em estado permanente  
de missão.

**Eis-me aqui, Senhor, envia-me!**

Amém.





# Grupo Imaculada Conceição

## NÚCLEO BOM SAMARITANO – BENTO GONÇALVES – RS



Nós, Leigos Missionários Scalabrinianos do Núcleo Bom Samaritano de Bento Gonçalves, RS celebramos a Semana Nacional do Migrante e Refugiado, neste ano diante da Pandemia COVID-19, com atividades em prol do Migrante e necessitados tendo em vista as orientações e cuidados, mas em unidade com nossos irmãos em condições precárias de vida.

O PAPA Francisco nos pede que a colaboração de todas as pessoas e instituições de caridade se difundam sempre mais para uma cultura do encontro, de pontes acolhendo, protegendo, promovendo e integrando os que pelos mais variados motivos experimentam uma vida subdigna para o ser humano.



## Núcleo Bom Samaritano – Bento Gonçalves/RS



**A** campanha "em fuga" tem oportunizado, a todos nós, momentos de reflexão sobre a migração de populações, que se deslocam para fugir da realidade cruel e desumana a que são submetidas.

Creio que iniciativas como esta podem sensibilizar as comunidades e, em especial, os governos de muitos países no sentido de implementar ações concretas visando ao acolhimento e proteção desses migrantes. Embora vivamos no mesmo mundo, os barcos são diferentes.

Maria da Glória Ghissoni Deon – LMS  
Vice-coordenadora do Núcleo São Rafael  
Casca/RS.



## NÚCLEO PEREGRINOS DO PAI – PARAÍ – RS

Durante estes 3 últimos meses o núcleo Peregrinos do Pai de Paraí/RS esteve voltado sua atenção aos vulneráveis e necessitados, onde devido as enchentes que ocorreram nos meses de julho e agosto trabalhou com a separação de utensílios, roupas, doações para as famílias que perderam tudo em suas casas.



Apesar de estarmos vivendo um momento atípico por causa da pandemia, o núcleo continuou sendo responsável pela liturgia da paróquia São Brás uma vez ao mês... aproveitando para estar mais perto do Senhor e solicitando o seu olhar aos migrantes /refugiados.



## NÚCLEO SÃO RAFAEL – CASCA – RS

- SEMANA DO MIGRANTE

A Semana do Migrante, que ocorreu nos dias 16 a 21 de junho, foi precedida de contatos por telefone e pelo Whatsapp, convidando todos os LMS e Migrantes/Imigrantes para um Momento Virtual Espiritual.

Para a Oração pelo Migrante/Imigrante conectados, ou melhor, em rede, foram estabelecidos dois momentos: às 13h, para aqueles que trabalham à noite; e às 21h, para os demais. Contudo, não sendo possível fazê-lo nesses horários, para os quais assumimos o compromisso, a reza poderia se dar em outro horário possível.

Esta é a Oração:

#### ORACAO DO MIGRANTE/IMIGRANTE

Deus, nós cremos que colocaste tua Tenda entre nós!

És o Emanuel que acolhe.

O Emanuel que caminha conosco.

Deus que refaz nossas forças. Tu, aquele que nos ensina que os outros, são nossos

Irmãos e Irmãs de caminhada.

Nós te bendizemos Deus caminheiro por tudo o que somos e temos!

Sim, te bendizemos por caminhares conosco.

Te bendizemos pelos irmãos e irmãs que nos estendem a mão.

Senhor, eis-nos aqui, Migrantes/Imigrantes peregrinos.

Em busca de pão e de paz.

Todos procurando mais dignidade e construindo a fraternidade universal.

Vem nos ajudar para que continuemos confiantes em tua Companhia,

E em solidariedade com os demais.

Dá-nos, Jesus Peregrino, um espírito bom.

Ajuda-nos a sempre seguir o caminho do bem.

Faze-nos capazes de partilhar a vida e os bens

Com os que migram ao nosso lado.

Amém!



**35ª SEMANA DO MIGRANTE**

**14 a 21 de Junho de 2020**

**Tema: Migração e Acolhida**

**Lema: Onde está teu irmão, tua irmã?**

O Núcleo São Rafael, fundado em 2018, tem se destacado pela acolhida, inclusão social, participação dos migrantes nas políticas públicas da vida comunitária.

Podemos dizer com toda certeza: Os migrantes haitianos, senegaleses, brasileiros e de outras etnias tem em nossa cidade (Casca), aqui no Rio Grande do Sul, através do Núcleo São Rafael, o integral apoio para alcançar os meios de uma vida digna.

Parabéns ao Núcleo São Rafael, o mundo migratório precisa de ti.

Artério Perin Filho – LMS  
Professor e comunicador do Núcleo  
Núcleo São Rafael – Casca - RS



## HORTA COMUNITÁRIA (colheita)

Esta primeira safra foi abundante, surpreendendo a todos. Foram colhidos vários produtos cultivados. Agora, chegou o momento de colher as últimas mandiocas e repartir entre todos. Valeu o esforço! "Quem planta e cuida colhe."



- **HORTA COMUNITÁRIA (plantio de cebola)**

Chegou o momento de retomar o cultivo da Horta. Após a primeira e abundante safra, o foco agora é o plantio das cebolas. Vejam o entusiasmo e o interesse no plantio das 600 mudas.



- **PANDEMIA**

Alguns integrantes do Núcleo dos LMS continuam confeccionando Máscaras para disponibilizá-las a quem necessita. Tudo é feito gratuitamente e com alegria, porque sabem que estão contribuindo para salvar vidas. A essas costureiras, nossa admiração e nossa sincera gratidão.





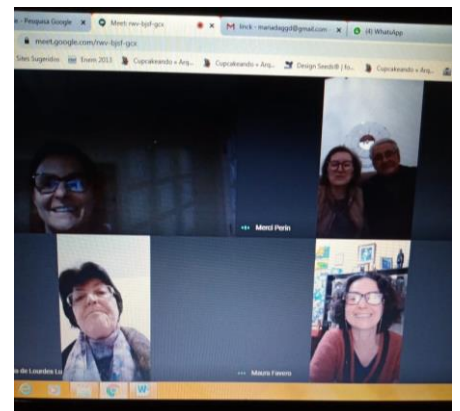
## AJUDA AOS DESABRIGADOS

Nosso Núcleo São Rafael de Casca/RS, desde que foi fundado, além da solidariedade e atenção às necessidades dos Migrantes/Imigrantes, preocupa-se com a situação de outras pessoas em situação de vulnerabilidade. Na época das enchentes, juntamente com outras pessoas da comunidade, participou na Campanha de doações para enviá-las aos desabrigados das enchentes de Muçum, Encantado e Lajeado.



### • REUNIÕES DA COORDENAÇÃO NA PANDEMIA

A pandemia da COVID 19 tem impactado profundamente as relações sociais, transformando comportamentos e hábitos que antes pareciam fixados em nossas rotinas. Houve a necessidade de adaptações nos diversos ambientes de convívio social e familiar, onde parte significativa dos encontros passou a ser realizada por meio de plataformas digitais. A Coordenação do Núcleo dos LMS atenta a esses novos tempos e sabedora da necessidade da resolução de diversas questões, envolvendo a consecução e manutenção dos projetos em andamento, vem realizando suas reuniões de forma virtual, através do Meet Google. Afinal, distanciamento social não implica “distanciamento de compromissos”.



### NOTÍCIAS:

No mês de agosto, duas mães Migrantes do Pará e Leigas Missionárias Scalabrinianas deram à Luz a duas lindas meninas. Que grande alegria para estas duas famílias e para todos os membros do Núcleo dos LMS São Rafael.

As bebês foram esperadas com muita expectativa, tendo recebido atenção no acompanhamento neonatal e na preparação do enxoval por meio de doações dos LMS e outras pessoas da comunidade.

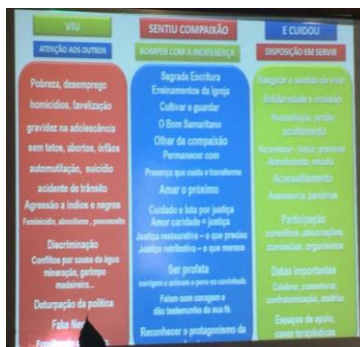




## O NÚCLEO DIVINA PROVIDÊNCIA – CAXIAS DO SUL – RS

Atividades realizadas:

1. Arrecadação e Doações aos migrantes necessitados.
2. Reunião do Nucleo 07/08/2020 online.
3. Reunião 13/08/2020 planejamento do Almoço drive thru em benefício dos Migrantes que acontecerá no dia 13 de setembro.



ASSIDUOS E CONCORDES NA ORAÇÃO: A VIDA COM DEUS

Como cristãos, somos chamados à Oração, mas como Leigos Missionários Scalabrinianos, a oração deve permear toda a nossa vida, para que toda a nossa vida se torne uma oração, a busca da união com Deus. "Na oração você vai encontrar consolo e conforto em meio às tribulações da vida, você vai encontrar a força para resistir às seduções, e a prudência para escapar dos perigos. Através da oração você vai aprender como estão em harmonia o zelo pela causa de Deus e a caridade para aqueles que estão a caminho."

Cap. IV. Pag. 11



- Almoço em benefício dos migrantes e refugiados junto com a comunidade Maria Mãe dos Migrantes – Desvio Rizzo – Caxias do Sul.

**FESTA NOSSA SENHORA MÃE DO IMIGRANTE**  
**ALMOÇO DRIVE THRU (pague e leve)**  
 com Bênção dos VEÍCULOS

Data: 13 de Setembro de 2020  
 Horário: das 11:30hs às 13:00hs  
 Local: Salão da Igreja Mãe do Imigrante  
 (Rua Cristiano Ramos de Oliveira, 4755 - Desvio Rizzo - ao lado da DGM Embalagens)

Cardápio do combo para 2 pessoas: Galetto, salsichão, macarrão, maionese e pão.

Valor: R\$ 40,00  
 RESERVA PELO FONE:  
 (54) 99183.6794

PATROCÍNIO: (54) 3534.7853 / 99135.9467



## A Situação dos Deslocados Internos

**N**ecessitamos conhecer a realidade das situações enfrentadas pelos deslocados internos em diferentes países e continentes. Colocar-se no lugar dos refugiados para compreender melhor o mundo em que vivem. Além disso, que nossa sensibilização promova o acolhimento, a empatia e a compaixão com essas pessoas.

Portanto, nós fazemos a diferença onde vivemos, no nosso dia a dia, percebendo no migrante o rosto de Cristo, com vestes simples, chinelos, olhar triste, com fome, longe de seus familiares, desempregado, desamparado. Ainda assim, muitas vezes passamos por eles despercebidos, com pressa.

Esse desafio deve ser abraçado na nossa realidade: acolhendo, protegendo, promovendo e integrando todas as pessoas, com ênfase nos migrantes. É preciso conhecê-los para compreendê-los.

Mas, nada disso se trata de números, tratam-se de pessoas! Se as encontrarmos, chegaremos a conhecê-las e conhecendo as suas histórias, conseguiremos compreendê-las.

É necessário aproximar-se para servir, sem receios e preconceitos. Estar disposto a correr riscos. Aproximar-se para servir, vai além do puro sentido do dever, mas sim de cumprir nosso compromisso de discípulo missionário.

Parabéns para todos que promoveram e se envolveram na campanha EM FUGA.

Maristela Toigo – LMS  
Núcleo Divina Providência  
Caxias do Sul – RS

---

### Sensibilizar o nosso olhar

**M**eu nome é Maura sou coordenadora do Núcleo São Rafael de LMS de Casca - RS e a nossa Assistente é a irmã Lurdes Zambiasi. A Campanha "Em Fuga", foi muito importante para a conscientização do problema da migração.

Acontece desde antigamente e ainda é um processo que ocorre muito na nossa atualidade, causando muito sofrimento aos povos que estão fugindo de uma situação de vulnerabilidade extrema, em busca de melhores condições.

Teve adesão de artistas que reforçaram o apelo ao assunto, mas acima de tudo no movimento LMS precisamos estar atentos e alertas.

Vivemos numa época difícil de pandemia, mas estamos no conforto de nosso lar, sem necessidades materiais, enquanto nossos irmãos, em condições precárias, por motivos alheios a sua vontade se vêem forçados a migrar para salvar a sua vida e dos seus filhos e em busca de melhores condições.

Maura Favero Dall Acqua – LMS  
Vice-coordenadora do GIC  
Coordenadora do Núcleo São Rafael  
Casca – RS

---

### "Era Migrante e tu me acolheste" Mt 25,35.

**E**m relação ao EM FUGA achei uma iniciativa muito interessante porque me levou a mim e certamente a todos os LMS conhecer e se conscientizar deste grande fenômeno que atinge a milhares de diferentes categorias de Migrantes e Refugiados.

Para mim o EM FUGA mostrou uma realidade muito dura, sofrida, desafiadora, mas com olhares de esperança, fé, acolhida e esperança num amanhã melhor. É um convite a abraçarmos profundamente o que Jesus diz: "Era Migrante e tu me acolheste" Mt 25,35.

O Papa é o primeiro a nos dar o exemplo de ações concretas a favor dos Migrantes e Refugiados e chama atenção à toda sociedade para uma sensibilidade concreta, frente a esta realidade, para que o sofrimento seja minimizado. João Batista Scalabrini, Pai dos Migrantes interceda por todos eles.

Ir. Lurdes Zambiasi, MSCS  
Assistente do Núcleo São Rafael – LMS  
Casca – RS



## Pessoas com muitos motivos pra fugir.

Desde muito tempo, sempre teve maior ou menor número de pessoas que estão em fuga. A grande maioria com muitos motivos. Uns fugindo de si mesmo e tentando se encontrar onde não tem ninguém que os conheça. Este ano tem sido atípico pra nós todos em muitos sentidos, pois mesmo durante a pandemia que estamos passando, recebemos em nossa cidade, muitas famílias que não tinham mais trabalho e o que comer no lugar onde estavam.

Acompanhei de perto uma família que veio do Uruguai: Pai, mãe grávida de sete meses e mais uma criança de dois anos. Chegando na cidade, somente com as roupas do corpo. Inverno, sem ter onde morar, mas cheios de esperanças de que aqui encontrariam acolhida, trabalho e vida digna.

Faço parte de um grupo onde arrecadamos alimentos, material de higiene e limpeza, roupas e utensílios domésticos. Separamos um pouco de cada e como já tinham arrumado lugar para ficar, fomos fazer a entrega. A Felicidade deles e o agradecimento foi tão grande que nos enche de motivação para continuar nossa missão.

Nos colocando no lugar desses nossos irmãos, percebemos que temos muito ainda pra dividir. Sabemos que tem muito por fazer. Parai é uma cidade pequena que quase todos se conhecem, mas hoje temos muitos que vem do Uruguai, Argentina e Cuba. Pessoas com muitos motivos pra fugir. Motivados pela busca de uma vida melhor ou recomeço de vida longe da família, amigos e conhecidos.

Cecilia Cecagno Bettin – LMS  
Conselheira – Formação – GIC  
Núcleo Peregrinos do Pai – Parai – RS



# A vida é missão

Eis-me aqui,  
envia-me (Is 6,8)

## Campanha Missionária 2020

# Grupo Nossa Senhora Aparecida

## Assunta Marchetti

Num contexto social, tecido de fé, modéstia, honestidade, sobriedade de costumes e austera pobreza, no dia 15 de agosto do ano de 1871, nasceu a Beata Assunta Marchetti, em Lombrici de Camaiori.

A família da Beata Assunta Marchetti foi realmente uma família positiva, honesta, uma família da qual podia se orgulhar, apesar da modesta condição econômica, determinada pela humilde profissão de moleiro não proprietário, exercida pelo pai. Nesta família, sadia de mente, de espírito, dos costumes dos pais, cristãos praticantes, Assunta pode aprender e formar um justo conceito de Deus, da existência e da convivência.

A vida de Madre Assunta sempre foi marcada com grandes dificuldades, porém tinha uma índole ardente, despendia sua extraordinária energia ajudando a mãe. Sempre prestativa e amável, Assunta era o braço direito da mãe durante o dia; à noite, muitas vezes, substituía o pai e o irmão Giuseppe no trabalho do moinho.

Foi com este espírito que ela, juntamente com seu irmão sacerdote Giuseppe Marchetti e com as primeiras Missionárias, vieram para o Brasil com o título de “Servas dos Órfãos e dos abandonados” para cuidar dos orfanatos fundados pelo mesmo Giuseppe Marchetti.

No dia 25 de outubro de 1895, chega exultante a Gênova, de onde mais concretamente poderia dirigir o pensamento ao grande espaço de mundo que a esperava e ao qual se aproxima, fazendo-se “migrante com os migrantes” para colocar-se a serviço do migrante, partindo para o Brasil no dia 27.

À tarde do dia 30 de novembro de 1895 chegou em São Paulo onde encontrou muitos obstáculos durante muito tempo, principalmente depois da morte de seu irmão sacerdote Giuseppe Marchetti no dia 14 de dezembro de 1896. Porém ela nunca desistiu, devido a sua índole ardente e uma vida cheia de energia marcada pela fé pela esperança e pela caridade.

É claro que as dificuldades existiram, mas a superação também foi verdadeira. Mas como? Orando e agindo. Eis uma dupla imbatível quando se fala em superação das dificuldades.

Pela prece, adquiriu força espiritual para resistir ao vendaval dos problemas que se abateram em sua caminhada. Porque quando oramos com simplicidade do nosso coração, entramos em sintonia com as forças divinas e, automaticamente, somos envolvidos por energias que restauram as nossas forças. Além do mais, através da prece, recebemos apoio do Espírito Santo, que nos inspira a fé, a coragem e a sabedoria para superarmos os embates da vida.

Ela fazia da prece um hábito, para estar mais bem preparada a vencer os desafios existenciais. Lutava com mais força, tendo mais resistência e agindo com mais acerto. Num mundo com tantos conflitos e desafios, viver sem oração é o mesmo que entrar numa guerra sem armadura!





Mas somente orar não bastava. Era preciso agir! Ir ao encontro das soluções para as dificuldades. Ninguém faria esse trabalho por ela. Através do Espírito Santo, vinha à força, a orientação; do Evangelho, vinha à indicação do caminho a seguir, mas, de sua parte, veio à atitude correspondente ao ideal de melhorias. Quando oramos e seguimos com as mãos vazias de atitudes, nossa prece fica no meio do caminho. Pois ela sabia que Deus costuma agir através dos nossos passos e caminhos. Quando agimos com amor, a começar por nós mesmos, o caminho fica livre para Deus realizar o melhor por nós.

Oração e ação positiva! Quando essa dupla se junta, grandes transformações acontecem, e foi justamente o que ela fez. E nós podemos começar a juntá-las agora mesmo não é? Tudo isso para trilharmos os passos da Beata Assunta Marchetti.

Não nos esqueçamos, também, da formação que vai completar este grande tripé que norteia o nosso carisma.

Antonio Caetano Caltabiano.  
Coordenador do Grupo Nossa Senhora aparecida

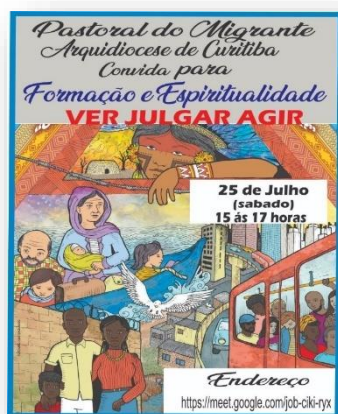
## NÚCLEO SÃO CARLOS BORROMEIO – CURITIBA – PR

Continuamos sem reunião presencial, devido à pandemia, mas mantemos contato via WhatsApp, por telefone e também visitando de forma cuidadosa os membros que não dispõem desses meios. A espiritualidade Scalabriniana que acompanha o/a Leigo/a Missionário/a Scalabriniano/a, nos sustenta e nos faz acolhedores e sensíveis às necessidades dos irmãos. Vivemos momentos de cuidado e isolamento, mas quem tem Deus nunca está só. Nosso trabalho com os migrantes não pode parar, pois cada dia chegam mais migrantes em nossa cidade. Chegam sem muitas percepções de empregos, sem o básico.

Como nosso núcleo é composto por poucos membros que não estão no grupo de risco, é mais desafiador realizar as visitas. Realizamos nossa missão/serviço em conjunto com a Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Curitiba, e outras pessoas de boa vontade, que veem no migrante o rosto do Cristo crucificado e sofredor e como o Cireneu prestam solidariedade.

### Partilhamos com vocês algumas atividades que conseguimos realizar:

No dia 10 de julho a LMS Fátima D. Viccari participou da Live promovida pela APP-Sindicato, como uma das representantes da Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Curitiba, falando das necessidades dos migrantes e refugiados, especialmente neste tempo de pandemia.



No dia 25/07/2020, aconteceu de forma remota o 2º encontro de formação da Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Curitiba com membros das paróquias, que realizam trabalhos com migrantes. Alguns migrantes também participaram. As leigas Fátima Domingas Viccari e Maria Salete fazem parte da Coordenação da Pastoral do Migrante. Na ocasião, Fátima colaborou com parte da formação desse momento. Temos participado das reuniões da Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Curitiba sempre de forma remota.



Dia 07 de julho a coordenação da Pastoral do Migrante da Arquidiocese esteve na Paróquia São Benedito, com Pe. Danilo, onde recebeu cestas básicas para distribuir aos migrantes e refugiados. Logo após, participou de outro momento, na Paróquia São José, Vila Oficinas, no bairro Cajuru, onde foram distribuídas em torno de 100 cestas básicas aos migrantes e refugiados cadastrados na ação social e no Projeto Sol Cidadão, que presta muitos serviços à esses irmãos e irmãs.

#### PASTORAL DO MIGRANTE DA ARQUIDIOCESE DE CURITIBA - PR



Encontro da coordenação da Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Curitiba com membros do SPM Nacional, Ariovaldo e Roberto, na Paróquia São Pedro, bairro Umbará, onde atuam os padres carlistas e onde hoje temos uma “base” da Pastoral. Padre Carlos cedeu 2 salas para atendimento aos migrantes e refugiados. Lá são guardadas e distribuídas roupas, cobertas e alimentos.



O Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos (LMS) recebeu da administração do Shopping Jardim das Américas, no dia 5 de agosto, doações de roupas e calçados. As doações foram repassadas à Pastoral do Migrante e ao Projeto Sol Cidadão para distribuição aos migrantes. Na ocasião estiveram presentes a coordenadora da Pastoral, Elizete S'Antanna de Oliveira e a coordenadora do Projeto, Fátima Dumas e Fátima D. Viccari, Coordenadora Geral LMS e vice-coordenadora da Pastoral Migratória da Arquidiocese de Curitiba.



Logo após, visitamos – enquanto representantes da Pastoral do Migrante ( Elizete e Fátima ) o - Projeto Sol Cidadão, que neste dia, estava fazendo e vendendo os pães na Paróquia São José – Vila Oficinas, que viabilizam a renda para “tocar” o Projeto.



## DOAÇÕES

Temos recebido muitas doações de móveis, roupas, utensílios para casa e também cestas de alimentos, no Núcleo e também na Pastoral, os quais são levados aos migrantes e refugiados que necessitam (cujas solicitações chegam até nós – uma vez que sabemos que existem muitos e muitos mais que estão precisando).



Nestas fotos, dos dias 13, 15 e 27 de agosto, foram atendidas duas famílias venezuelanas e uma família haitiana.

Maria Salete Krauss e Fátima D. Viccari.

## Façamos a diferença na vida dos migrantes.

**E**m fuga. Uma campanha que nos leva a conhecer e refletir, sobre a situação de deslocamento de pessoas, em vários países e no Brasil. Ficamos comovidos com tais situações, mas mais que nossa comoção, as pessoas em mobilidade precisam de nossas ações.

Que essa campanha não fique só na nossa cabeça, mas que ela nos desinstale de nosso comodismo. Não vamos conseguir resolver os problemas da migração no mundo, mas que façamos a diferença na vida dos migrantes que encontramos na nossa missão como Leigos Missionários Scalabrinianos. Uma campanha pertinente em tempos de grande mobilidade humana.

Gratidão as Irmãs Scalabrinianas pelo trabalho amoroso junto aos mais vulneráveis. Gratidão a cada Leigo/a que se dispõe a caminhar com os deslocados.

Maria Salete Krauss – LMS  
Núcleo São Carlos Borromeu  
Curitiba – Paraná

## ENCONTRO COM MIGRANTES



No dia 03 de setembro participação da LMS Fátima D. Viccari como membro da Pastoral do Migrante da Arquidiocese de Curitiba, em encontro com migrantes, de maioria venezuelanos, na comunidade Bom Pastor, Paróquia São José Operário, bairro Alto Boqueirão. A Paróquia está realizando entrega mensal de cestas de alimentos para as famílias. Antes da entrega, já por dois meses consecutivos, membros da Pastoral e também da comunidade, têm realizado conversas com eles, tirando dúvidas, passando informações úteis e também buscando inseri-los na comunidade.



No dia 7 de setembro foram entregues à coordenadora do Projeto Sol Cidadão, sra. Fátima Dumas, todas as doações recebidas pelos membros do Núcleo. O Projeto está com um novo espaço, mais amplo, no qual se pretende realizar bazares e outras atividades com e para os migrantes e refugiados. O Núcleo está apoiando e colaborando, na medida do possível, com as atividades desenvolvidas pelo Projeto. Nesta mesma data a sra. Fátima nos doou um colchão e uma cama para serem entregues ao casal venezuelano Victor e Yolinel.



Também foram levados ao casal alimentos doados pela Pastoral do Migrante, representada pelas LMS Fátima e Maria Salete.

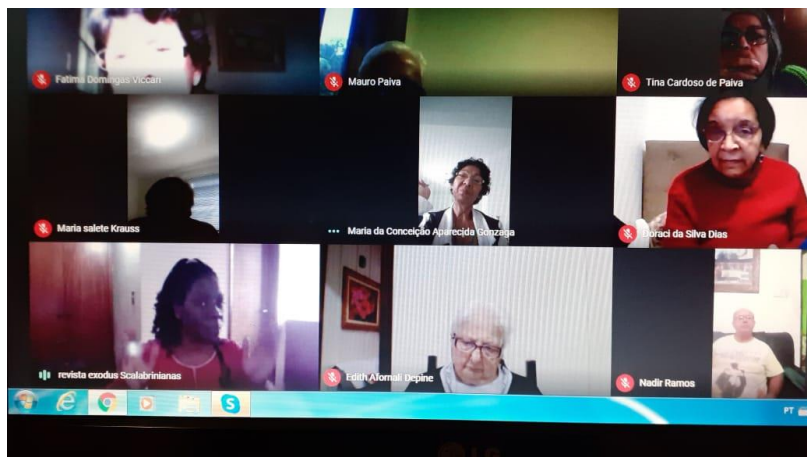


Participação da LMS Fátima D. Viccari, pela Pastoral do Migrante, em evento realizado no CEAMIG (Centro de atendimento ao migrante), Paróquia São José e Santa Felicidade. Membros da Embaixada do Haiti estiveram em Curitiba para renovação de passaportes de imigrantes haitianos residentes no Paraná e Santa Catarina, de 17 a 20 de setembro. Com pré-agendamento, os atendimentos foram realizados das 8 às 18h de cada dia. Os

migrantes eram recepcionados em uma sala para uma checagem da documentação e também para um lanche e após eram encaminhados para o atendimento da Embaixada. Ao todo, nos 4 dias, foram atendidas 260 pessoas.



Primeira reunião virtual do Núcleo São Carlos Borromeo aconteceu no dia 17 de setembro. Uma VITÓRIA! Sim, visto que precisamos envolver técnicos para atualizar computadores, filhos e netos para ajudar avós a se conectarem e etc... Diria que foi uma bela aventura e um momento histórico para alguns, que aos 70 e poucos anos de vida tiveram o seu "DEBUT" tecnológico!



Os membros do Núcleo participaram no dia 20 de setembro de retiro on-line, promovido pela Coordenação do Grupo Nossa Senhora Aparecida. Irmã Rosa, Assistente do Grupo conduziu o momento que teve como tema central de reflexão a vida e obra de Padre José Marchetti.

### LMS - CARISMA SCALABRINIANO

Neste Agosto, mês vocacional, reflexões surgem..... como vivo o CARISMA de leiga??? Nestes últimos 15 anos muitas ações realizadas... sempre com o foco de arrecadar fundos para partilhar com um MIGRANTE necessitado (devera muitos) e manter a formação do grupo. E o que posso dizer neste AGOSTO DE 2020??? Seis meses de PANDEMIA... Que ao tempo que paralisa as ações, surge a busca profunda e verdadeira num encontro íntimo com DEUS, renovando e fortalecendo através de orações.

Crendo que há um tempo determinado para tudo... tempo de correr e tempo de parar... Mas parar com a correria não significa abandonar ou desistir e sim parar e acalmar a mente. Aproximar-se mais ainda da presença divina. Sentir o CARISMA de leiga VIVO, utilizando de recursos virtuais para fortalecer, entusiasmar, acalantar aos que for possível alcançar. Recorrer a momentos únicos e íntimos com DEUS, que somente ELE e EU sabemos o que se passa no coração. Ao mesmo tempo transformo esta escrita em uma prece, sendo GRATA e humildemente pedindo força, coragem, discernimento para manter a chama VIVA deste imensurável amor ao próximo! Que SIM, é este AMOR que nos move a fazer e simplesmente fazer, doar, oferecer; sem esperar nada em troca.

Basta-me apenas ver e sentir que com orações e atitudes possíveis posso fazer a diferença neste mundo! Mesmo tão pouco, mas pelo menos para alguns que possamos dar o mínimo de decência para sobreviver dignamente!!! Que Dom Batista SCALABRINI, PADRE José Marchetti e MADRE ASSUNTA-Roguem por mim, Roguem por nós Leigos e por todos necessitados do nosso olhar!!! E você, como está vivendo seu CARISMA de leigo???

Com carinho, Maria Alice LMS  
Núcleo São Carlos Borromeo - GNSA  
Curitiba - Paraná - Brasil

## O que é ser missionário Leigo Scalabriniano para mim?

**“Eu sou a videira verdadeira e vós, os ramos. Todo ramo que não der fruto será cortado e tudo que der fruto será podado para dar mais frutos” (Jo 15,12)**

***“Compreendei, portanto, a nobreza e grandeza de vossa missão, ó leigos, e procurai corresponder-lhe dignamente. Sois nossos mediadores, como nós o somos, em vosso favor, mediadores de Deus.”***  
**( cf. SCALABRINI Uma voz Atual)**

São estas duas citações, uma do Evangelho de São João e outra do livro do Beato Scalabrini, que se completam, e me levam a ser missionário Leigo Scalabriniano.

Nenhum ramo é mais importante que o outro, pois todos possuem a mesma natureza. Mas há ramos que frutificam mais que os outros. Por isso, Jesus acrescentou que todo ramo que dá fruto será podado para dar mais fruto ainda.

Jesus era muito generoso. Ele não cortava ninguém de sua história. Nem mesmo Judas foi eliminado, tanto que ele teve o desprendimento e o afeto de chamar Judas de amigo quando ele o traiu. Judas, por si mesmo, desconectou-se da videira.

Queria que entendessem que todo ser humano atravessa sofrimentos, tanto reis como súditos, tanto celebridades como anônimos, tanto ricos como miseráveis. Ninguém precisa procurar dificuldades, ela surge naturalmente nessa complexa vida. A vida traz suas podas espontâneas.

Mas, para Jesus, o sofrimento decorrente dessas podas pode ser útil ou inútil, tornar uma pessoa estéril ou contribuir para que ela gere muitos frutos, como cachos de uvas.

Ele via a dor de outra perspectiva. Não queria que as pessoas tivessem medo das aflições. O medo coloca combustível no sofrimento, expande-o e torna-o insuportável.

Jesus esperava que os inevitáveis percalços da vida não destruíssem pessoas, mas produzissem crescimento, um crescimento não apenas para si, mas que fosse capaz de contribuir para saciar e alimentar os outros.

Não queria que seus seguidores se tornassem ícones espirituais para serem admirados e aplaudidos, mas pessoas que se entregassem para os outros. A figura da videira era o prenúncio de uma nova sociedade.

Portanto, irmãos, somos a videira e devemos dar frutos. Mas para isso devemos estar ligados ao tronco.

Portanto, o Beato Scalabrini chamava a atenção da importância de nossa **Missão de Leigo**, da nobreza de nossa missão.

Fez-nos ver que a mobilidade humana tornou-se um problema para o mundo porque, o migrante sem orientação e tutela, está exposto a “infinitos males materiais e morais” é “presa fácil de especulação”. Abandonado a si mesmo, corre o risco de perder a própria identidade cultural e religiosa. Ao contrário, se a migração for bem orientada e assistida, pode-se tornar “instrumento da Providência que preside os destinos humanos e os guia, também através de catástrofes, para a meta, que é o aperfeiçoamento do homem sobre a terra e a glória de Deus nos céus”.



De fato, no desígnio da Providência, como uma poda, a migração é destinada a aperfeiçoar “a união de todos os homens de boa vontade, com Deus, por Jesus Cristo.”.

Procuro sempre me esforçar em ser Leigo scalabiniano atuante, vendo a necessidade do migrante, porém, a realidade da minha região, não é de uma intensidade migratória. É uma região atípica, onde muitas pessoas vivem do turismo religioso. Encontramos muitas dificuldades.

O meu Trabalho se restringe, no núcleo, em conscientizar os membros sobre a importância da acolhida e da realidade migratória do nosso país e do mundo. Procuro muito cooperar com o Movimento, sempre dentro de minhas limitações, procurando incentivar, sempre, da nossa importância dentro do Movimento. O Tronco é o Núcleo, pois Jesus está presente lá: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome Eu estarei no meio de deles”

Eu sempre acreditei que o alicerce do Movimento é o Núcleo, pois é nele que vivemos o grande tripé que é a oração, a formação e a ação que fortalece a fé a esperança e a caridade.

Sem Núcleos não existe movimento.

Deo Gratias.

Antonio Caetano Caltabiano – LMS  
Coordenador do Núcleo Senhor Bom Jesus de Potim – SP  
Coordenador do Grupo Nossa Senhora Aparecida – GNSA

---

### **São rostos cansados, mas com olhar no futuro.**

**O** que me impressionou muito, no programa EM FUGA, foram as expressões dos rostos nos cartazes, onde tem uma tristeza misturada com uma força. Uma ponta de alegria e vontade de crescer e começar tudo de novo, sem medo.

Estas pessoas são determinadas a fazer tudo para que possam viver e achar um lugar onde morar e começar uma vida nova.

Infelizmente, não são acolhidos como gostariam e como sonharam. São apontados como pessoas que veem tirar espaço e trabalho do povo local. Falta muito recursos para estas pessoas, existe muito violência contra eles, são sempre obrigados a partir procurando ter o direito à vida.

Estes migrantes são todos seres humanos com direito a casa, trabalho, atendimento médico e respeito, com total direito de viver dignamente.

A nossa acolhida deve ser sempre com muito amor e mostrando a eles dias melhores com muita esperança de ter o sonho de cada um realizado.

Amenos uns aos outros como Jesus nos ama.

Albertina Paiva – LMS  
Núcleo São José  
Santo André – SP

Estimada Coordenadora Geral MLMS

Paz e bem na luz de Cristo Peregrino!

Agradecemos com muita alegria pela possibilidade de estar convosco através desta breve informação. Na impossibilidade de contacto físico, em nome do grupo me faço presente por estas poucas linhas para expressar o que temos feito, na graça de poder testemunhar, através do amor de Deus por todos e a cada um, especialmente aqueles mais necessitados, mais vulneráveis e aos irmãos em mobilidade.

Os leigos missionários Scalabrinianos, em Angola especificamente em Luanda, mesmo com o actual contexto que o mundo vivencia em tempo de pandemia. Não está alheio a esta realidade, é assim que temos participado em atividades de índole pastoral através da comissão episcopal da pastoral social a nível da Arquidiocese de Luanda. Onde se encontra concentrado a maioria de refugiados e migrantes.

Para além dos leigos fazer parte da rede de proteção em representação as organizações da qual trabalhamos, os leigos por natureza estão sempre presentes naquela acção onde as irmãs MSCS têm actuado.

Em Estado de Emergência e em Situação de Calamidade Pública, os leigos participaram das seguintes actividades:

- ✓ Palestra sobre o Plano de Contingência, sobre o Covid-19 em várias comunidades;
- ✓ Capacitação em matéria sobre os níveis migratórios de Angola;
- ✓ Angariação e distribuição de donativos;
- ✓ Visitas domiciliarias em casas de requerentes de asilo na Diocese de Viana, na Paróquia de São Paulo em Luanda, etc;
- ✓ Workshop, organizado pela Rede Angolana de Proteção ao Migrante e Refugiado. Isto no dia 23 de 09 de 2020, e teve a intervenção da Irmã Rosita Milesi, mscs. A partir do Brasil, via online, no qual apresentou experiência brasileira no seguinte tema: “Os desafios do trabalho em rede na atenção ao refugiado e ao migrante”;
- ✓ Missa no dia 27 de 09 de 2020, assinalando assim o dia Mundial do Migrante e Refugiado. No final um lanche de confraternização com os migrantes e os refugiados...
- ✓ Entrevista em várias redes de comunicação social.

Finalmente deixo o meu abraço cheio de carinho e amor em estar sempre disponível na mesma causa. E não nos esquecemos da seguinte passagem bíblica: “Eu tive fome, e me destes de comer, eu tive sede e me destes de beber, eu era migrante e me acolhestes. Eu estava nu e me vestistes” (Mt 25, 35-36).

Luanda aos 25 de Setembro de 2020.

Augusta M.G. Salvador – LMS  
Coordenação do Grupo São Rafael do MLMS





SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

"Como  
Jesus Cristo,  
forçado  
a fugir"

(Papa Francisco)

Roma, 20 de setembro de 2020

Prot. nº 135/2020

Assunto: Mensagem para a Jornada Mundial dos migrantes e refugiados

Estimadas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos

Com o lema "Como Jesus Cristo, forçado a fugir", escolhido pelo Papa Francisco, celebramos a 106ª Jornada Mundial do Migrante e do Refugiado, com a data definida para o dia 27 de setembro de 2020. O tema tem como ponto de partida a experiência de Jesus Cristo deslocado e refugiado junto com seus pais, inspirado na constituição apostólica Exsul Família (01/08/1952), do Papa Pio XII: "Na sua fuga para o Egito, o menino Jesus experimenta, juntamente com seus pais, a dramática condição de deslocado e refugiado, marcada pelo medo, incerteza e dificuldades". Papa Francisco parte da experiência de Jesus deslocado e refugiado, junto com os seus pais, para reafirmar a razão cristológica da acolhida cristã.

No texto da mensagem, Papa Francisco reforça que "o drama dos deslocados dentro da própria nação", principalmente daqueles "que já vivem em grave estado de pobreza", é um dos desafios do mundo contemporâneo. Um drama, salienta o Papa, "muitas vezes invisível, que a crise mundial causada pela pandemia do Covid-19 exacerbou", devido à "gravidade e extensão geográfica". Com esta mensagem, expressa sua preocupação pessoal por uma categoria de pessoas em movimento, deslocadas internamente, que muitas vezes são esquecidas. Estamos falando de mais de 40 milhões de pessoas. Representam grande parte das pessoas que hoje se deslocam, só que não ultrapassam fronteiras e permanecem no seu território nacional.

A importância, então, de reconhecermos Jesus dentro dessa emergência humanitária, afirma Francisco, é porque "as pessoas deslocadas nos proporcionam essa oportunidade de encontrar o Senhor, mesmo que os nossos olhos sintam dificuldade em O reconhecer: com as vestes rasgadas, com os pés sujos, com o rosto desfigurado, o corpo chagado, incapaz de falar a nossa língua". (Papa Francisco, Homilia, 15/02/2019)

Como podemos perceber, a Mensagem se desenvolve em seis subtópicos, elucidados por seis pares de verbos: conhecer para compreender, aproximar-se para servir, escutar para reconciliar, compartilhar para crescer, coenvolver para promover e colaborar para construir.





SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

É um desafio pastoral a ser abraçado amplamente por nós Irmãs MSCS, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos, nas realidades dos países onde atuamos, para responder aos quatro verbos apresentados anteriormente pelo Papa: acolher, proteger, promover e integrar. A esses verbos, o Papa Francisco acrescenta “seis pares de verbos que traduzem ações muito concretas, interligadas numa relação de causa-efeito”.

Vale recordar que o XIV Capítulo Geral, através de seu documento final, sabiamente nos orienta que o impulso evangelizador profético requer de nós incentivar o protagonismo do migrante, como sujeito ativo e responsável de sua história, na edificação da Igreja e na construção de uma sociedade nova que respeite a dignidade das pessoas, tenha em consideração a promoção dos direitos humanos e promova o desenvolvimento humano e integral. Neste ano de celebração jubilar da Congregação, somos chamadas, a despertar o mundo a favor dos migrantes e refugiados, contagiando-o com o testemunho e a radicalidade do seguimento a Jesus Cristo, e fazendo brilhar, com uma nova luz, o rosto de Jesus Cristo na vivência do carisma Scalabriniano, irradiando a beleza de viver como consagradas e o quanto somos felizes e realizadas como Irmãs mscs, doando a vida a Deus e ao próximo, no serviço aos migrantes e refugiados. Portanto, convido-lhes a vivermos intensamente este dia, unindo-nos em um só coração e a uma só voz, por meio das inúmeras programações, atividades e iniciativas que se realizam nas diferentes partes do mundo onde marcamos presença scalabriniana, e assim, num grande abraço de paz, a todos aqueles/as que se encontram nos caminhos da migração, queremos expressar nossa solidariedade e comunhão, e dizer-lhes que lhes somos próximos na oração e na missão.

Que o Senhor por intercessão de nosso fundador o Bem-aventurado João Batista Scalabrini, nossos Cofundadores a Bem-aventurada Assunta Marchetti, e o Venerável Servo de Deus Pe. José Marchetti e o patrono São Carlos Borromeo, nos inspirem a responder aos desafios apresentados pelo Papa Francisco em sua mensagem para este dia, como sinal de nosso compromisso na Igreja no serviço aos migrantes e refugiados, deixando que ecoe fortemente em nossos corações, suas palavras: “Nos seus rostos, somos chamados a reconhecer o rosto de Cristo faminto, sedento, nu, doente, forasteiro e encarcerado que nos interpela (cf. Mt 25, 31-46). Se O reconhecermos, seremos nós a agradecer-Lhe por O termos podido encontrar, amar e servir.”

Em comunhão de preces,

*Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs*  
Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs

Superiora Geral, Conselheiras e Secretária Geral





***“Ide,  
mensageiros velozes,  
ao povo que vos espera!”***



# Grupo Madre Asunta



## Actividades realizadas en colaboración con los Laicos Misioneros Scalabrinianos

Núcleo "Madre Asunta".  
Tijuana, B.C. septiembre 17 del 2020.



Reciban un cordial saludo por parte de LMS Núcleo Madre Asunta, Tijuana B.C., esperando que se encuentren bien.

En estos tiempos tan difíciles de Pandemia lo mejor es estar unidos, como hermanos y hermanas, entre nosotros apoyarnos y sobre todo apoyar a una parte del sector vulnerable que se encuentra en Tijuana que son las mujeres y niños migrantes.

Durante este tiempo en el albergue Madre Asunta han ocurridos algunos cambios, entre ellos la asignación de Madre Albertina como directora del albergue, las migrantes en su compromiso y agradecimiento con ellas organizaron un festejo en celebración de sus 70 años, mismo donde gozaron y disfrutaron.



Las niñas y niños del albergue retomaron sus actividades con la maestra Rosario, ella les ayuda a fortalecer tu crecimiento académico poniendo actividades que los estimulen. Las madres de las niñas y niños se involucran también en la escuela para crear vínculos y aprendizajes junto a ellos.





## CELEBRACION

El día 15 de septiembre se celebra la “Independencia” de México y es muy común celebrarlo, vestarnos con trajes típicos, hacer comidas típicas y disfrutar. Esta vez no fue la excepción, mujeres del centro y laicas disfrutaron de esta hermosa celebración, compartiendo momentos agradables y creando recuerdos que duraran por siempre.



Uno de los proyectos para crear un ingreso para seguir ayudando a las migrantes es la venta de ropa, mucha de la ropa que llega al albergue se desinfecta y alguna se guarda en almacén para que las mujeres puedan acceder a ella y otra sale a la venta para así generar un ingreso extra.



## ATENCION A LA COMUNIDAD

Como sabemos que la situación de la pandemia a dejado afectada a muchas familias, se realizó una actividad para apoyar un poco a la comunidad, donde se les entrego pan y despensa, ya que en estos tiempos tan difíciles el amor hacia nuestro prójimo es fundamental para salir adelante.



Piacenza, 28 settembre 2020

Carissima Fatima,

ho visto il tuo messaggio WhatsApp nel quale mi/ci solleciti all'invio di qualche messaggio per il prossimo notiziario. La responsabile della comunicazione del Gruppo ha inviato la richiesta a tutti i Nuclei, ma il risultato è stato unanime nel dire che nessuno aveva novità da pubblicare. Purtroppo il Covid 19 è tuttora presente, e so che anche voi lo state vivendo e provando sulla vostra pelle.

Qui in Italia e in tutta Europa dalla fine di febbraio scorso è tutto fermo e gli assembramenti sono vietati. E là dove ci si deve riunire per forza maggiore, lavoro scuola, le regole sono ferree.

Le nostre attività essendo di volontariato o normali attività di associazionismo sono consigliate da svolgere con prudenza e comunque secondo le normali regole dettate dal Governo.

In considerazione di tutto ciò le azioni sviluppate dai Nuclei sono molto limitate e riservate ad azioni che evitano il più possibile assembramenti di persone e di tutto questo abbiamo già parlato nel bollettino precedente.

Pertanto onde evitare di ripetere sempre le solite cose o di dire soltanto parole preferiamo cercare di riorganizzarci dopo il periodo di ferie e di riposo per mettere in funzioni nuove azioni con i migranti adeguate alla realtà del momento.

Anche come Nuclei stiamo cercando di riorganizzare i nostri incontri e di stendere la programmazione per il nuovo anno che per noi va da settembre/ottobre a giugno perché è dal mese di febbraio 2020 che non è più stato possibile ritrovarci insieme e portare avanti le nostre attività.

Ci scusiamo pertanto di non essere presenti sul Notiziario ma siamo vivi e ben consapevoli di avere le mani legate di fronte ad un virus che sta cambiando la vita non solo a noi ma a tutto il mondo.

Ogni giorno preghiamo il Signore perché liberi questo povero mondo da questa terribile pestilenza e aiutiamo per quanto possibile i nostri fratelli migranti che a causa di questo male hanno perso familiari, lavoro, casa e vivono nella precarietà di un quotidiano sempre più incerto.

Siamo vicini con la preghiera anche a tutti i LMS che in tutto il mondo stanno soffrendo e lottando per aiutare e sostenere, pur con le mani legate, i nostri fratelli più poveri e abbandonati in questo tempo di pandemia mondiale.

Ieri Giornata mondiale delle migrazioni, abbiamo pregato insieme con Papa Francesco per tutti i profughi, rifugiati e migranti che come Gesù in Egitto sono stati costretti a fuggire e soffrono l'esilio e la lontananza dalla loro patria.

Carissima Fatima grazie anche a te che con i tuoi messaggi che posti ogni giorno ci sostieni e ci animi a continuare, pur nella precarietà, il nostro lavoro di LMS.

Maria madre dei Migranti, il Beato Scalabrini, la beata Assunta Marchetti, P. Giuseppe ci diano la forza e il coraggio di andare sempre avanti e di andare oltre alle parole e di essere sempre più attivi e presenti in mezzo ai migranti senza paura mettendo le mani in pasta senza paura di puzzare dei migranti, come dice Papa Francesco.

In questa situazione di pandemia, mi sembra veramente che si sprecano le parole e le riflessioni, ma manchi l'azione diretta, di sporcarci le mani e di essere presenti in mezzo ai migranti non con le parole ma con i fatti.

P. Giuseppe Marchetti ci insegna in questo; si è talmente speso, anche fisicamente, per i migranti e per i loro figliolotti da lasciare la sua vita là proprio sul campo e non dietro a una cattedra o a fare conferenze sul mondo delle migrazioni.

Su questa ultima riflessione ti lascio e ti saluto con un grande abbraccio che attraverso di te estendo a tutti e tutte i membri del Movimento, sperando di sentirci presto con tante belle novità di vita nuova.

Giuseppe Morsia  
Coordinatore Gruppo LMS San Giuseppe



## Giornata del Migrante, il messaggio di Papa Francesco

Domenica 27 settembre – «Come Gesù Cristo, costretti a fuggire. Accogliere, proteggere, promuovere e integrare gli sfollati interni» è il tema della 106ª «Giornata mondiale del migrante e del rifugiato» dedicata quest'anno in particolare ai cosiddetti «sfollati interni» per ribadire l'importanza dell'accoglienza «Come Gesù Cristo, costretti a fuggire. Accogliere, proteggere, promuovere e integrare gli sfollati interni» è il tema della 106ª «Giornata mondiale del migrante e del rifugiato» del 27 settembre 2020 dedicata quest'anno in particolare ai cosiddetti «sfollati interni» per ribadire l'importanza dell'accoglienza. Si tratta di «conoscere per comprendere; farsi prossimi per servire; ascoltare per riconciliarsi; condividere per crescere; coinvolgere per promuovere; collaborare per costruire».



«La pandemia non faccia dimenticare gli sfollati», esorta Papa Francesco. Una «tragica condizione, spesso invisibile, quella degli sfollati. Nei loro volti si riflette quello di Gesù profugo». È la Giornata più antica celebrata dalla Chiesa: dal 1914, prima ancora che l'Italia scendesse nella Grande Guerra. «Non dimentichiamo gli sfollati e coloro che vivono esperienze di precarietà, abbandono, emarginazione e rifiuto: come Gesù, sono costretti a fuggire».

Gli sfollati interni nel mondo sono 40-50 milioni: sono provocati da guerre, conflitti, disastri ambientali e ora anche dalla pandemia. Una tragica condizione di sfollato e profugo «è sperimentata dal piccolo Gesù con i suoi genitori nella fuga in Egitto»: scappano di fronte alla persecuzione del potente Erode che vuole ammazzare il Bambino. In ciascun sfollato «è presente Gesù costretto, come ai tempi di Erode, a fuggire per salvarsi. Nei loro volti riconosciamo il volto del Cristo affamato, assetato, nudo, malato, forestiero e carcerato». Queste persone «ci offrono un incontro con il Signore, anche se i nostri occhi fanno fatica a riconoscerlo: vestiti rotti, piedi sporchi, volto deformato, corpo piagato, non sanno parlare la nostra lingua».

Spesso ci si ferma ai numeri, ma non sono numeri, «sono persone». La conoscenza è il primo passo, necessario per la comprensione. Tutto questo sembra scontato ma non lo è: «Spesso le paure e i pregiudizi – tanti pregiudizi – ci fanno mantenere le distanze, ci impediscono di “farci prossimi”».



Si moltiplicano i messaggi «ma si perde l'attitudine ad ascoltare». Quest'anno «per settimane il silenzio ha regnato nelle nostre strade. Un silenzio drammatico e inquietante, che ci ha offerto l'occasione di ascoltare il grido di chi è più vulnerabile, degli sfollati e del Pianeta gravemente malato». Dio non vuole che le risorse della Terra siano «a beneficio solo di alcuni. Dobbiamo imparare a condividere per crescere insieme, senza lasciare fuori e dietro nessuno. La pandemia ci ricorda come siamo tutti sulla stessa barca e che nessuno si salva da solo. Perciò, per crescere insieme è necessario condividere ciò che abbiamo, come quel ragazzo che offrì a Gesù cinque pani d'orzo e due pesci e bastarono per cinquemila persone».

Il coronavirus «ci ricorda quanto sia essenziale la corresponsabilità e che solo con il contributo di tutti, anche delle categorie sottovalutate, è possibile affrontare la crisi».



Il 27 marzo scorso, in quel momento straordinario di preghiera in piazza San Pietro vuota e battuta dalla pioggia, Papa Bergoglio disse: «Troviamo il coraggio di aprire spazi dove tutti possano sentirsi chiamati e permettere nuove forme di ospitalità, di fraternità e di solidarietà». Oggi aggiunge: «Per preservare la casa comune e farla somigliare sempre più al

progetto originale di Dio, dobbiamo impegnarci a garantire la cooperazione internazionale, la solidarietà globale e l'impegno locale, senza lasciare fuori nessuno».



Bellissima la preghiera a Dio Padre: «Tu hai affidato a San Giuseppe ciò che avevi di più prezioso: il Bambino Gesù e sua madre, per proteggerli dai pericoli e dalle minacce dei malvagi. Lui, che ha provato la sofferenza di chi fugge a causa dell'odio dei potenti, fa' che possa confortare e proteggere quei fratelli e sorelle che lasciano la casa e la terra per mettersi in cammino come profughi». La preoccupazione personale e pastorale di Bergoglio va dunque a una grande porzione di persone in mobilità che rimangono nel proprio territorio nazionale.

Perché chi si dice cristiano e chi sventola nei comizi rosari, crocifissi e immaginette della Madonna deve interessarsi degli immigrati e degli sfollati interni? Per un motivo semplicissimo, per una «ragione cristologica» suggerita dal Vangelo di Matteo 25,35: (dice Gesù) «Ero forestiero e tu mi hai accolto».

[https://www.vocetempo.it/giornata-del-migrante-il-messaggio-di-papa-francesco/?fbclid=IwAR2Y8v\\_LH0RQcVL-aSyyWEROtIm3KNnhT6WbhjScKrkED9FWFA3T0Zp61ac](https://www.vocetempo.it/giornata-del-migrante-il-messaggio-di-papa-francesco/?fbclid=IwAR2Y8v_LH0RQcVL-aSyyWEROtIm3KNnhT6WbhjScKrkED9FWFA3T0Zp61ac)





## PREGHIERA PER LA GIORNATA DEL MIGRANTE

Padre santo e misericordioso,

Tu che vegli e orienti sin dalla creazione il corso della storia  
e accompagni ciascun uomo con mano premurosa, indicandogli la strada;

Tu che conosci il cuore di ciascuno e il bene che intimamente lo pervade,  
nonostante le sue infedeltà;

Tu che, attraverso imperscrutabili vie, riesci a donare la speranza  
anche a coloro che l'hanno dimenticata o smarrita:  
assisti la nostra umanità inquieta, lacerata dagli egoismi e dai sommovimenti di questi  
tempi, suggestionata dalle utopie di questo mondo  
che cerca il bene negli eccessi materiali e non sa riconoscersi famiglia umana,  
che ha paura dell'altro, del diverso, di colui che fugge  
da terre sfortunate per raggiungere la vita,  
che non sa dare aiuto ai tanti, soprattutto giovani,  
costretti a migrare dall'Italia e da altri Paesi europei  
in ricerca di un lavoro e di un futuro.

Fa che coloro che soffrono, in ogni parte del mondo,  
per le angherie del potere e del denaro,  
che sono costretti a muoversi in massa da altri continenti  
per cercare riparo e asilo altrove,  
riescano ad ottenere la carità dell'accoglienza e dell'amore fraterno.

Fa che coloro che vivono nel benessere aprano i loro cuori  
e accolgano i rifugiati, i migranti e quanti,  
scampati alla guerra e all'oppressione, alla miseria e alla fame,  
cercano in ogni modo di raggiungere l'altra riva di quel mare che,  
nonostante la perigliosità del viaggio, rappresenta l'unica possibilità di salvezza.

Fa che tutti, migranti e residenti, ritrovino la gioia e la bellezza di incontrarsi  
e di riconoscersi reciprocamente appartenenti alla stessa famiglia umana.

Amen!





SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

"Come  
Gesù Cristo,  
costretti  
a fuggire"

(Papa Francesco)

Roma, 20 settembre 2020

Prot. n° 135/2020

Oggetto: Messaggio per la Giornata Mondiale dei migranti e dei rifugiati

Care Suore, Formande e Laici Missionari Scalabriniani

Con lo slogan "Come Gesù Cristo, costretti a fuggire", scelto da Papa Francesco, celebriamo la 106ª Giornata Mondiale del Migrante e del Rifugiato, il prossimo 27 settembre 2020. Il tema, ispirato alla costituzione apostolica *Exul Familia* (01/08/1952) di Papa Pio XII, ha come punto di partenza l'esperienza di Gesù Cristo: "Nella sua fuga in Egitto, il piccolo Gesù sperimenta, assieme ai suoi genitori, la tragica condizione di sfollato e profugo segnata da paura, incertezza, disagi". Papa Francesco, continuando su questa scia, nel tema da lui scelto riafferma la ragione cristologica dell'accoglienza cristiana.

Nel testo del messaggio, Papa Francesco rafforza che il "dramma degli sfollati all'interno della propria nazione", principalmente di quelli "che vivono in stato di grave povertà", è una delle sfide del mondo contemporaneo. Un dramma, sottolinea il Papa, "che la crisi mondiale causata dalla pandemia COVID-19 ha esasperato, la cui gravità è dovuta all'estensione geografica". Papa Francesco esprime la sua preoccupazione personale per una categoria di persone in movimento, sfollate internamente, che molte volte sono dimenticate. Stiamo parlando di più di 40 milioni di persone, sfollate, solo che non riescono ad oltrepassare le frontiere e rimangono nel proprio territorio nazionale.

L'importanza, dunque, di riconoscere Gesù dentro questa emergenza umanitaria, afferma Francesco, è perché "le persone sfollate ci offrono questa opportunità di incontrare il Signore, anche se i nostri occhi fanno fatica a riconoscerLo: coi vestiti rotti, con i piedi sporchi, col volto deformato, il corpo piagato, incapace di parlare la nostra lingua". (Papa Francesco, Omelia, 15/02/2019)

Come possiamo percepire, il messaggio prosegue su sei coppie di verbi che traducono azioni molto concrete, collegate in una relazione di causa-effetto: conoscere e comprendere, farsi prossimo e servire, riconciliarsi e ascoltare, crescere e condividere, coinvolgere e promuovere, collaborare e costruire. Rispondere ai quattro verbi presentati anteriormente dal Papa è una sfida pastorale da essere abbracciata a braccia aperte da noi Suore Mscs, Formande e Laici Missionari Scalabriniani: accogliere, proteggere, promuovere e integrare.





SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

Vale la pena ricordare che il XIV Capitolo Generale, attraverso il proprio documento finale, sapientemente ci orienta che la spinta evangelizzatrice profetica chiede a noi di incentivare il protagonismo del migrante, come soggetto attivo e responsabile della sua storia, nell'edificazione della Chiesa e nella costruzione di una società nuova che rispetti la dignità delle persone, tenga in considerazione la promozione dei diritti umani e promuova lo sviluppo umano e integrale delle persone.

In questo anno di celebrazione giubilare della Congregazione, siamo chiamate a risvegliare il mondo a favore dei migranti e dei rifugiati, contagiandolo con la testimonianza e la radicalità della sequela di Gesù Cristo, facendo brillare, con una nuova luce, il volto di Gesù Cristo nel vissuto del carisma scalabriniano, irradiando la bellezza di vivere come consacrate e il quanto siamo felici e realizzate come Suore msc, donando la vita a Dio e al prossimo, nel servizio ai migranti e ai rifugiati.

Pertanto, vi invito a vivere intensamente questo giorno, unendoci in un solo cuore e una sola voce, per mezzo di innumerevoli programmazioni, attività e iniziative che si realizzeranno nelle differenti parti del mondo dove abbiamo una presenza femminile scalabriniana; come in un grande abbraccio di pace a tutti quelli/e che incontriamo nei cammini della migrazione, vogliamo esprimere la nostra solidarietà e comunione, desideriamo dirvi che siamo vicine nella preghiera e nella missione.

Che il Signore per intercessione del nostro fondatore, il beato Giovanni Battista Scalabrini, dei nostri cofondatori la beata Assunta Marchetti e il venerabile servo di Dio P. Giuseppe Marchetti e il patrono San Carlo Borromeo, ci ispirino a rispondere alle sfide presentate da Papa Francesco, nel suo messaggio per questa giornata, come segno del nostro impegno nella Chiesa nel servizio ai migranti e ai rifugiati, lasciando che echeggino fortemente nei nostri cuori le sue parole: "Nei loro volti, siamo chiamate a riconoscere il volto di Cristo affamato, assetato, nudo, malato, forestiero e incarcerato che ci interpella (cf. Mt 25, 31-46). Se Lo riconosceremo, saremo noi a ringraziarLo per averlo potuto incontrare, amare e servire".

In comunione di preghiera,



*Sr. Neusa de Fátima Mariano, mscs*  
Sr. Neusa de Fátima Mariano, mscs  
Superiora Generale, Consigliere e Segretaria Generale



SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

Roma, 20 de septiembre de 2020

**"Como  
Jesucristo,  
obligado  
a huir"  
(Papa Francisco)**

Prot. nº 135/2020

Asunto: Mensaje para el Día Mundial de los Migrantes y Refugiados

Queridas Hermanas, Formandas y Laicos Misioneros Scalabrinianos

Con el lema "Como Jesucristo, obligado a huir", elegido por el Papa Francisco, celebramos la 106ª Jornada Mundial del Migrante y del Refugiado, con fecha de 27 de septiembre de 2020. El tema tiene como punto de partida la experiencia de Jesucristo desplazado y refugiado junto a sus padres, inspirada en la constitución apostólica *Exsul Familia* (08/01/1952), del Papa Pío XII: "En su huida a Egipto, el niño Jesús experimenta, junto con sus padres, la dramática condición de desplazados y refugiados, marcada por el miedo, la incertidumbre y las dificultades". El Papa Francisco parte de la experiencia de Jesús desplazado y refugiado, junto con sus padres, para reafirmar la razón cristológica de la acogida cristiana.

En el texto del mensaje, el Papa Francisco refuerza que "el drama de los desplazados dentro de la propia nación", especialmente aquellos "que ya viven en un grave estado de pobreza", es uno de los desafíos del mundo contemporáneo. Un drama, subraya el Papa, "a menudo invisible, que la crisis global provocada por la pandemia Covid-19 se ha empeorado", debido a la "gravedad y extensión geográfica". Con este mensaje, expresa su preocupación personal por una categoría de personas en movimiento, los desplazados internos, que a menudo son olvidados. Estamos hablando de más de 40 millones de personas. Representan la gran parte de las personas que se desplazan hoy, solo que no cruzan fronteras y permanecen en su territorio nacional.

La importancia, entonces, de reconocer a Jesús dentro de esta emergencia humanitaria, dice Francisco, es porque "las personas desplazadas nos brindan esta oportunidad de encontrarnos con el Señor, aunque nuestros ojos puedan tener dificultad para reconocerlo: con la ropa rota, con los pies sucios, con el rostro desfigurado, el cuerpo herido, sin poder hablar nuestro idioma". (Papa Francisco, Homilía, 15/02/2019)

Como podemos observar, el Mensaje se desarrolla en seis subtemas, dilucidados por seis pares de verbos: conocer para comprender, acercar para servir, escuchar para reconciliar, compartir para crecer, involucrar para promover y colaborar para construir.







SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)  
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320 - 06 6390369

Es un desafío pastoral para ser acogido ampliamente por nosotras Hermanas MSCS, Formandas y Misioneros Laicos Scalabrinianos, en las realidades de los países donde actuamos, para responder a los cuatro verbos presentados previamente por el Papa: acoger, proteger, promover e integrar. A estos verbos, el Papa Francisco añade “seis pares de verbos que traducen acciones muy concretas, interconectadas en una relación causa-efecto”.

Cabe recordar que el XIV Capítulo General, a través de su documento final, nos guía sabiamente que el impulso evangelizador profético requiere de nosotros fomentar el protagonismo del migrante, como sujeto activo y responsable de su historia, en la construcción de la Iglesia y en la construcción de una nueva sociedad, que respeta la dignidad de las personas, integra la promoción de los derechos humanos y promueve el desarrollo humano e integral. En este año de la celebración jubilar de la Congregación, estamos llamadas a despertar al mundo en favor de los migrantes y refugiados, contagiarlo con el testimonio y la radicalidad del seguimiento a Jesucristo, y hacer brillar con nueva luz el rostro de Jesucristo en la experiencia del carisma Scalabriniano, irradiando la belleza de vivir como mujeres consagradas y lo felices y realizadas que somos como Hermanas MSCS, entregando nuestra vida a Dios y al prójimo, al servicio de los migrantes y refugiados. Por eso, las invito a vivir este día intensamente, uniendo con un solo corazón y una sola voz, a través de los innumerables programas, actividades e iniciativas que se desarrollan en los diferentes lugares del mundo donde tenemos presencia Scalabriniana; y así, en un gran abrazo de paz, a todos los que están en el camino migratorio, queremos expresarles nuestra solidaridad y comunión, y decirles que estamos cerca de ellos en la oración y en la misión.

Que el Señor, por intercesión de nuestro fundador, el Beato Juan Bautista Scalabrini, nuestros Co-Fundadores, la Beata Assunta Marchetti, y el Venerable Siervo de Dios P. José Marchetti y el Patrón San Carlos Borromeo, nos inspiren a responder los desafíos presentados por el Papa Francisco en su mensaje para este día, como muestra de nuestro compromiso en la Iglesia al servicio de los migrantes y refugiados, haciendo que resuene con fuerza en nuestros corazones lo que dice el Papa Francisco: “En sus rostros, estamos llamados a reconocer el rostro de Cristo hambriento, sediento, desnudo, enfermo, forastero y preso que nos desafía (cf. Mt 25, 31-46). Si lo reconocemos, le estaremos agradeciendo por poder encontrarlo, amarlo y servirlo”.

En comunión de oraciones,

*Hna. Neusa de Fátima Mariano, mscs*  
Hna. Neusa de Fátima Mariano, mscs  
Superiora General, Consejeras y Secretaria General



# Movimento Laici Missionari Scalabriniani

Via Monte del Gallo, 68  
00165 ROMA  
Tel. XX39/06/39377320

[www.scalabriniane.org](http://www.scalabriniane.org)

**Redazione: Consigliere Generale per la Comunicazione**  
Isaias Pablo Klin Carlotto  
[klinkarl.otto@hotmail.com](mailto:klinkarl.otto@hotmail.com)

## GRUPOS

GCR

GNSA

GMMM

GSG

GNSF

GMA

GSR

GIC

GMSLC

GNSS

## Comunicação

Daniel da Silva Rodrigues

Maria Salete Krauss

Safira Gaspar Pinheiro

Lucia Melita

Nerissa Allegretti

Henrique Verdugo

Francisco Chivela

Fernanda Cé

Elizabeth Coche Vásquez

Belinda Albertina Díaz Flores

## e-mail

[rodrigues.conre@gmail.com](mailto:rodrigues.conre@gmail.com)

[maria.s.krauss@hotmail.com](mailto:maria.s.krauss@hotmail.com)

[safiragaspar@hotmail.com](mailto:safiragaspar@hotmail.com)

[luciamelita65@gmail.com](mailto:luciamelita65@gmail.com)

[allegrettineris@yahoo.com](mailto:allegrettineris@yahoo.com)

[dr.henriqueverdugo@gmail.com](mailto:dr.henriqueverdugo@gmail.com)

[chivela@gmail.com](mailto:chivela@gmail.com)

[fernandesfefe@yahoo.com.br](mailto:fernandesfefe@yahoo.com.br)

[elizacoche@hotmail.com](mailto:elizacoche@hotmail.com)

[belldiaz34@yahoo.es](mailto:belldiaz34@yahoo.es)

**Coordenadora Geral do Movimento: Fátima Domingas Viccari**  
[lms.coordgeral@gmail.com](mailto:lms.coordgeral@gmail.com)

## Pubblicazione: Trimestrale

nel sito della Congregazione delle  
Suore MSCS

[www.scalabriniane.org](http://www.scalabriniane.org)

**Potrai trovare, oltre all'Informativo, anche tante altre informazioni**